

Nova placa dos carros no Mercosul

CONFIRA COMO FICOU O MODELO

PÁGINA 6



Tudo sobre o risco do coronavírus

PÁGINA 7



Brasil está em nível 1 de alerta

PÁGINA 7

ENTREVISTA

Secretário de saúde, Carlos Lula, fala sobre os investimentos na área

Nos primeiros dias do ano, o Maranhão recebeu a notícia de que o Governo do Estado planeja expandir serviços e lançar programas inéditos na área da saúde. O secretário explica quais medidas estão sendo adotadas para manter os avanços PÁGINA 3

MARANHENSE

Sampaio Correa quer terminar jejum de 2 anos no Estadual

O Tricolor maranhense venceu o Campeonato Maranhense pela última vez em 2017. Estreia de 2020 está marcada para amanhã no Estádio Castelão contra o São José às 20h.

PÁGINA 11

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h



CINEMA

Espião Animal é a aposta da Disney para fim de férias

Novo longa da Disney mistura "James Bond" com "Missão Impossível" e uma pitada de ciência maluca. Um espião é transformado em pomba e deve se aproveitar de sua nova condição para se infiltrar entre os bandidos e salvar o mundo. PÁGINA 12

ERROS NA CORREÇÃO DAS PROVAS

Justica suspende notas do SISU

Suspensão da divulgação dos resultados deve ocorrer até que o governo federal demonstre a correção das provas apontadas com problemas por estudantes de todo país. O Tribunal Regional Federal deu prazo de cinco dias para o cumprimento da decisão, sob multa diária de R\$ 10 mil. PÁGINA 3



Big Brother da vida real: os efeitos das filmagens no dia a dia

Especialista fala sobre como o uso de celular muda o comportamento das pessoas e pode comprometer a privacidade diante de tanta exposição que ocorre atualmente. Hoje, somos vigiados por câmeras de televisão, de trânsito, estabelecimentos, residências, por rastreadores via satélite, por ligações que fazemos e recebemos no celular, pela maneira como nos relacionamos na Internet, por colegas, por pessoas que nem conhecemos PÁGINA 9

SONEGAÇÃO

55 empresas são intimadas para pagar o ICMS

A Sefaz apurou que as empresas deixaram de recolher aproximadamente R\$ 5,3 milhões, valores já atualizados com os juros moratórios. PÁGINA 6



Edivaldo vitoria nova Escola Municipal de música

A Escola Municipal de Música será ligada à Secretaria Municipal de Educação (Semed) e quando estiver funcionando irá ampliar o atendimento para o público em geral. PÁGINA 6

BASTIDORES

Fritura em fogo brando

A polêmica do desmembramento do Ministério da Segurança Pública da pasta da Justiça foi, sem dúvida, a matéria mais repercutida no Brasil na semana que passou. E ainda têm fôlego para render mais barulho em Brasília.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 26/01/2020	
02H00	0.5M
08H09	5.8M
14H11	0.8M
20H17	6.1M



São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

NOVA DEHLI

Brasil e Índia assinam acordos de estados

Jair Bolsonaro foi recebido pelo presidente indiano Ram Kovind e durante o encontro foram assinados 15 atos com o objetivo de intensificar as relações entre os dois países

No primeiro dia da visita do presidente Jair Bolsonaro à Índia, os governos dos dois países assinaram acordos em áreas como ciência e tecnologia, energia, segurança e previdência social. Bolsonaro foi recebido pelo presidente indiano, Ram Kovind, e pelo primeiro ministro, Narendra Modi, em uma residência oficial.

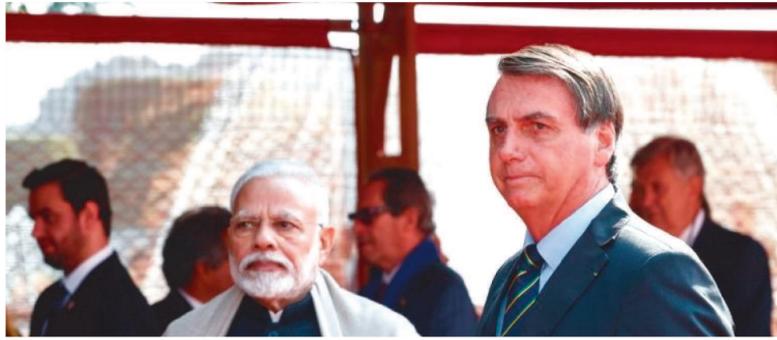
Foram assinados 15 atos internacionais com o objetivo de intensificar as relações entre os dois países. A troca de documentos foi em outro palácio, a Hyderabad House, local destinado à recepção de chefes de estado.

Um dos acordos foi na área de bioenergia, prevendo a cooperação entre as duas nações na promoção da produção de biocombustíveis, como etanol, biodiesel, bioquerosene e biogás. Entre os materiais incluídos no acordo estão subprodutos da biomassa.

Um memorando apontou a implantação de ações de cooperação na exploração e comercialização no setor de petróleo e gás. Também foi estabelecida parceria para desenvolver pesquisas em recursos minerais e conhecimento geológico, bem como realização de atividades no segmento de mineração.

Os países decidiram estabelecer formas de atuação conjunta em segurança cibernética. A parceria envolverá o intercâmbio de informações, a partir dos marcos legais de cada nação, buscando contribuir para o fortalecimento dessa área em cada nação.

Outro acordo visou criar regras en-



RAM KOVIND E JAIR BOLSONARO REALIZARAM ENCONTRO EM NOVA DEHLI

tres os dois países no setor de previdência social, com o objetivo de regular os benefícios previdenciários entre os dois países. Para ampliar o combate a atividades criminosas, como corrupção e lavagem de dinheiro, as duas nações também se comprometeram em trabalhar juntas. Também foram firmadas parcerias nas áreas de cultura, recursos minerais, segurança cibernética, saúde e agricultura.

Os dois países firmaram entendimento com o objetivo de cooperar em ações de investigação e repressão a crimes. Entre as práticas abarcadas estão ilícitos como corrupção, lavagem de dinheiro, tráfico de pessoas, drogas, explosivos e terrorismo.

As representações diplomáticas se comprometeram a atuar conjuntamente para facilitar os investimentos mútuos entre as duas nações. A intenção é formar um marco insti-

tucional que facilite e agilize os investimentos, a redução de riscos e a resolução de controvérsias.

Também foram assinados acordos nas áreas de cultura, saúde, assistência à infância, cooperação de agências de fomento a empresas, pecuária e produção leiteira.

Visita

Em entrevista em Nova Nova Delhi, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai avaliar o pedido do governo indiano de retirar uma ação na Organização Mundial do Comércio sobre o comércio internacional de açúcar.

Outro assunto abordado pelo presidente foi uma possível parceria na indústria automotiva. “O primeiro-ministro falou sobre a possibilidade de fabricar carros flex aqui. Isso poderia vir empresário para cá e colaborar nesse projeto”, disse Bolsonaro.

FINANÇAS

Volume de startups do país cresce 80%



APORTE FINANCEIRO É MUITO MAIOR QUE OS OUTROS ANOS

O ecossistema brasileiro de startups registrou recorde no volume de investimentos em 2019. Segundo levantamento da consultoria em inovação Distrito, as empresas do País receberam US\$ 2,7 bilhões em aportes no ano passado. É um crescimento de 80% na comparação com 2018, quando o total foi de US\$ 1,5 bilhão.

Ao todo, 260 rodadas de investimento foram realizadas no último ano, de acordo com o estudo. O número de aportes cresceu 8,3% na comparação com 2018, mas não bateu recordes – em 2017, foram 263 investimentos no País, mas com valor individual menor, totalizando US\$ 905 milhões. “Há uma evolução maior do mercado nacional e maior liquidez no mercado global. Isso tudo beneficia os investimentos”, diz Gustavo Gierun, cofundador da Distrito.

Responsável por ao menos nove aportes no País em 2019, incluindo nos unicórnios Gympass, QuintoAndar e Loggi, o grupo japonês SoftBank surgiu como peça fundamental desse crescimento. Considerados os anúncios feitos no ano passado, as rodadas com a participação da empresa movimentaram cerca de US\$ 1,3 bilhão, respondendo por quase metade do volume registrado em 2019.

O cenário deve ser diferente neste ano, depois dos problemas apresentados por WeWork e Uber, duas das principais apostas do SoftBank no exterior – o grupo já admitiu que fará menos investimentos no País em 2020. Na visão de Gierun, isso não necessariamente será problema. “O mercado tem se sofisticado nos últimos anos e atraído cada vez mais investidores estrangeiros”, diz.

Segundo o levantamento realizado pela Distrito, as fintechs (startups de serviços financeiros) foram as empresas que mais receberam atenção dos investidores. Foram ao todo 62 cheques, que somaram US\$ 935 milhões – entre eles estão os US\$ 400 milhões que levaram o Nubank a ser avaliado em cerca de US\$ 10 bilhões.

ÓRGÃOS

Moro nega “retorno” de policiais federais cedidos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, SÉRGIO MORO, DURANTE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O ministério da Justiça e Segurança Pública, chefiado por Sérgio Moro, afirmou, nesta sexta-feira, 24, que as cessões de policiais federais cedidos ao governo federal e a estados e municípios ‘serão feitas de forma pontual e com base em critérios técnicos’. “Não há nenhuma intenção de provocar o retorno dos delegados que atuam como secretários ou um retorno em massa de agentes policiais cedidos”.

A declaração, por meio de nota, do Ministério é uma reação ao diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, que se disse preocupado com o déficit de policiais federais provocado pelo recorde de policiais federais cedidos a outros órgãos, em ofício ao secretário-executivo do Ministério da Justiça, Luiz Pontel de Souza – número 2 da Pasta dirigida pelo ministro Sérgio Moro.

Segundo a pasta, ainda, ‘as solicitações de retorno de policiais serão previamente discutidas com os secretários de segurança dos estados’.

Segundo o diretor da PF, o ‘quanti-

tativo de servidores cedidos/requisitados, apenas no período de novembro de 2018 a maio de 2019, aumentou em 54 (cinquenta e quatro) servidores’. “Hoje temos ao todo 191 (cento e noventa e um) servidores cedidos/requisitados. É a maior média histórica já registrada”.

“Exemplificativamente, destaco que o número de servidores cedidos/requisitados já supera o efetivo total de muitas de nossas superintendências regionais”.

Valeixo dá conta de que o número de ‘servidores cedidos/requisitados já supera o efetivo total de muitas de nossas superintendências regionais’.

“As unidades do Acre, Amapá, Mato Grosso, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins possuem efetivo menor que o quantitativo de servidores cedidos/requisitados”.

Somente para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, são 60 servidores cedidos, de acordo com a contagem do diretor-geral.

Valeixo ressalta que a PF é destaque

na imprensa nacional e internacional como ‘uma das instituições mais confiáveis do país’.

“Inúmeros são os policiais desta corporação que comandam Secretarias de Segurança Pública, são nomeados para cargos de alto escalão nas esferas governamentais (Federal, Estadual e Municipal), presidem institutos, atuam em empresas públicas etc”.

“Isso demonstra o grau de competência e credibilidade alcançado por nosso corpo de servidores, bem como a consciência da corporação com a sua função social de colaborar com a sociedade e o interesse público. No entanto, o delegado-geral pede à pasta a ‘compreensão e o apoio no sentido de adotar medidas que viabilizem o retorno de servidores cedidos à PF’. “Tal iniciativa ajudará na recomposição da nossa força de trabalho, contribuindo com a manutenção da prestação de serviço público essencial e de excelência”, conclui.

INDÍGENA

MPF pede que Funai revogue demarcações



A REANÁLISE TEM QUE SER REVOGADA EM 15 DIAS

O Ministério Público Federal recomendou ao presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto Xavier, que revogue determinações de reanálise técnica de processos demarcatórios relativos às terras indígenas Djaikoaty, Ka’aguay Mirim, Peguaty e Tapy’i/Rio Branquinho, localizadas na região do Vale do Ribeira, interior de São Paulo.

Segundo a Procuradoria, os processos administrativos de demarcação de terras indígenas naquela área já haviam sido instruídos do ponto de vista técnico e jurídico, e foram encaminhados para a Presidência da Funai para que apenas fosse feita a remessa ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que expediria a portaria declaratória. No entanto, em dezembro o presidente da Fundação determinou que os processos fossem reanalisados.

Segundo o procurador Yuri Corrêa da Cruz, autor da recomendação, a reanálise “foi ordenada sem qualquer justificativa, em violação ao dever de motivação dos atos administrativos”. Ele ressalta que a legislação “não dá espaço para qualquer retrocesso no caminho de etapas preclusivas sob atribuição da FUNAI”.

O procurador ainda afirma que “a falta de norma autorizadora de tal ‘reanálise’, somada à sua absoluta falta de motivação, torna tal providência ilegal”.

O procurador fez, assim, a recomendação de que a reanálise seja revogada e, no prazo de 15 dias, os processos sejam encaminhados ao Ministério da Justiça.

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

ENTREVISTA / CARLOS LULA

“Nossa prioridade é sempre o paciente”

Diante de um cenário nacional de retração de investimentos, o secretário da pasta, Carlos Lula, explica quais medidas estão sendo adotadas para manter os avanços

Nos primeiros dias do ano, o Maranhão recebeu a notícia de que o Governo do Estado planeja expandir serviços e lançar programas inéditos na área da saúde.

O Imparcial – O Governo do Estado já apresentou algumas novidades para a saúde, inclusive, nesta semana, houve o lançamento do programa Mais Cirurgias. Existe um fila de espera de anos para alguns procedimentos, o projeto recém lançado vai conseguir zerar a fila?

Carlos Lula – Seria um sonho, mas também uma utopia afirmar que em algum momento não haverá mais filas. Precisamos levar em consideração que, no Maranhão, mais de 95% da população é usuária do SUS. Com o Mais Cirurgias, o Governo pretende reduzir o tempo de espera e fazer mais procedimentos cirúrgicos. A meta é ultrapassar 70 mil cirurgias este ano, isto é 12% a mais que o ano passado. Você pode considerar um número razoável, mas se compararmos 2019 e 2014, temos um salto de 145% do número de procedimentos realizados nas unidades da rede estadual. Para isso precisamos abrir mais hospitais, contratar mais equipes e equipamentos. Um investimento altíssimo feito com recursos do cofre estadual para garantir o acesso de mais maranhenses a cirurgias. Já somos o quarto estado do país em número de procedimentos cirúrgicos na rede estadual. Isso faz com que a fila ande cada vez mais rápido e melhore o acesso do usuário ao sistema.



A META É ULTRAPASSAR 70 MIL CIRURGIAS ESTE ANO. 12% A MAIS QUE O ANO PASSADO

Como se dá o acesso das pessoas ao programa?

Carlos Lula – O Mais Cirurgias é sobre procedimentos eletivos, não urgentes. Este é o tipo de procedimento que pode ser agendado sem que, enquanto espera, coloque em risco a vida. Infelizmente, há um problema de décadas, algumas cirurgias ultrapassaram o tempo limite de espera recomendado. Por isso, fizemos investimentos na abertura de nove novos

hospitais. Eles nos colocaram, como dito, em 4º lugar entre os estados brasileiros que mais realiza procedimento cirúrgico na rede estadual. Estamos atrás apenas de São Paulo, Bahia e Pernambuco, que possuem um número populacional superior ao Maranhão. Então, nada mais justo que nossa prioridade ser o paciente que hoje aguarda pelo procedimento na fila de espera dos nossos hospitais ou encaminhados pela lista das Secretarias Municipais de Saúde.

“Travessia Saúde” é novidade para população



MAIS UM SERVIÇO INÉDITO NO MARANHÃO INAUGURADO PARA ATENDER UMA REGIÃO DE 14 MUNICÍPIOS

Qual o principal desafio para a saúde neste ano tão cheio de projetos?

Carlos Lula – Há algum tempo, o grande entrave de gestores da saúde é o subfinanciamento do SUS. Cálculos do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e do Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) mostram que o fluxo de recursos federais para financiamento da saúde segue uma linha decrescente. Portanto, o principal desafio seria manter a criatividade. Precisamos de soluções criativas para o financiamento do SUS. Entre elas, o estreitamento de parcerias com institutos internacionais e Consórcio Nordeste. Junto a Fundação Nippon, por exemplo, queremos reduzir em 90% os casos de hanseníase no Maranhão, nos próximos três anos.

Com o Consórcio Nordeste, estamos economizando milhões de reais na compra coletiva de medicamentos de altíssimo custo. Essas soluções visam, sobretudo, garantir que o SUS sirva bem a cada maranhense que buscar o serviço.

pouco tempo é o serviço do ‘Travessia Saúde’. Como foi pensado este projeto, a quem se destina?

Carlos Lula – Ano passado, a cidade de Matões do Norte recebeu a primeira Policlínica. Consulta médica especializada, acompanhamento para os hipertensos e diabéticos, exames preventivos de rotina. Mais um serviço inédito no Maranhão, inaugurada para atender uma região de 14 municípios. Percebemos tempos depois que, embora o serviço fosse aceito e elogiado, havia um absenteísmo muito alto. Descobrimos que muitos pacientes deixaram de ir para a consulta por falta de condição financeira para arcar com o deslocamento. Então, em parceria com a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), lançamos o Travessia Saúde. Ele surgiu para garantir que nenhum paciente perca sua consulta por causa da falta de dinheiro para a passagem. Alguns podem se perguntar se essa seria a atribuição da saúde, mas o serviço nos ajuda a evitar outros problemas, que serão mais caros – como o adoecimento dessas pessoas e necessidade de hospitalização. O SUS, ao fim e ao cabo, é um enorme programa

social de inclusão e redução de desigualdades.

Quais investimentos estão previstos para este ano?

Carlos Lula – Com o sucesso da Policlínica de Matões do Norte, decidimos ampliar e trazer o modelo para São Luís. A partir de fevereiro, a capital ganhará Policlínicas nos mais diversos bairros. Também vamos retomar a entrega de ambulâncias para os municípios maranhenses. Outro modelo de sucesso, o Hospital de Traumatologia e Ortopedia também ganhará unidades no interior. Hoje, o nosso HTO, como é conhecida a unidade, tem 97% de aprovação dos pacientes que já utilizaram o serviço. Levaremos esta mesma satisfação para os maranhenses que necessitam deste atendimento para outras regiões do estado. Além disso, novos hospitais. Como eu disse antes, o SUS serve a 95% da população maranhense. Para atender essa demanda de mais de 7 milhões, nós precisamos continuar a ampliação do atendimento de média e alta complexidade, seguir com a expansão de leitos de enfermaria e UTI.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Fritura em fogo brando

A polêmica do desmembramento do Ministério da Segurança Pública da pasta da Justiça foi, sem dúvida, a matéria mais repercutida no Brasil na semana que passou. E ainda têm fôlego para render mais barulho em Brasília, quando o Congresso retornar do recesso. Basta constatar que a tal divisão, admitida pelo próprio presidente Jair Bolsonaro aos secretários de Segurança de 15 estados, em encontro no Palácio do Planalto, caiu como uma bomba no colo do ministro da Justiça, Sérgio Moro. E formou-se um novo enredo desengonçado na República.

O Ministério da Segurança foi criado em 2018 pelo presidente Michel Temer e durou apenas onze meses. Ao assumir, Jair Bolsonaro o incluiu no “pacote” negociado com o então juiz federal Sérgio Moro, da Lava Jato, como ferramenta de fortalecê-lo no governo. Ao demonstrar simpatia pela proposta dos secretários de Segurança – lançada pelo representante da Bahia Maurício Barbosa –, Bolsonaro deixou no ar indagações sem resposta. Afinal, Barbosa integra o governo baiano, comandado pelo petista Rui Costa, um dos nomes do PT citado na corrida presidencial de 2022, contra Bolsonaro. Contrariado, Moro chegou a fazer um ligeiro rapapé, de ir embora, enquanto Bolsonaro cuidou de mudar de assunto.

A pergunta que não quer calar: Por que Bolsonaro gostou tanto da proposta de recriar o Ministério da Segurança, feita por um secretário petista? Barbosa justificou: “A segurança pública, pela importância, não pode ser tratada num órgão de segundo escalão do governo federal”. Ele está no posto há nove anos e é o mais longo no cargo em todo país. A outra pergunta: Por que o presidente da República fez a reunião, liderada pelo secretário da Bahia para discutir o desmembramento do Ministério da Segurança, sem a presença de Sérgio Moro? Mas para tranquilizar o subordinado, Bolsonaro recuou. Disse que a chance de criar o ministério da Segurança é “zero”.

Embora tenha recuado apenas um dia depois de admitir o esvaziamento do superministério de Sérgio Moro, o presidente, no entanto não descarta a ideia totalmente. Na Índia onde se encontra em viagem oficial, ele disse que não “precisa fritar ministro antes de demitir”. Significa que a ideia permanece fazendo zoada e não vai morrer facilmente. Afinal, Sérgio Moro vem fustigando, nas pesquisas presidenciais, o chefe do Planalto. Até no quesito popularidade, o ex-chefe da Lava Jato já bate o presidente que, nos seus rompantes, já insinua que estará reeleito em 2022.

A ideia fica

Como a ideia foi lançada, a fagulha continua acesa. Um dos mais próximos aliados de Bolsonaro e cotado para a pasta exclusiva da Segurança Pública, o ex-deputado Alberto Fraga (DEM-DF) disse que, mesmo com a fala do presidente, vai continuar defendendo a recriação do ministério.

Goulart revivido

Aproveitando a onda bolsonarista na qual o líder nega o golpe de 1964 seguido da ditadura que durou 21 anos, o governador Flávio Dino (PCdoB), inaugurou sexta-feira o Edifício João Goulart, na presença da viúva do ex-presidente deposto – Tereza Goulart. Teve até tarde de autógrafa, com ela lançando o livro autobiográfico “Uma mulher vestida de silêncio”.

Cartão postal

Com uma foto do Edifício João Goulart, completamente restaurado depois de 25 anos de abandono, Dino festejou a inauguração dizendo no twitter que a obra faz parte do programa Nosso Centro. “Agora ele está restaurado e sua reabertura contribui para valorização do centro histórico da nossa capital”, anoutou.

1 O ministro da economia, Paulo Guedes, quer criar mais imposto para as bebidas, cigarros, perfumes, e outros itens supérfluos. Seria o que ele chama de “imposto do pecado”, que Bolsonaro deu pra trás. Que tal tributar as grandes fortunas e cobrar os bilionários sonegadores? Eles sim, os maiores pecadores.

2 Ao mesmo tempo em que divulga o edital convocando 43 aprovados no concurso da Câmara de Vereadores de São Luís para a segunda etapa do certame, o presidente Osmar Filho (PDT), também leva ao conhecimento do público o calendário de pagamento dos servidores durante o ano de 2020.

3 Por falar em Osmar Filho, vale lembrar que sua pré-candidatura à prefeitura de São Luís parece ter entrado em banho-maria. Ou até mesmo desmobilizada de comum acordo com a cúpula do PDT. Mas como as convenções só começam em julho pode ser que Osmar esteja apenas ganhando tempo.

Mais cobertura (1)

A TIM está ampliando mais uma vez sua cobertura 4G, chegando a mais sete cidades do Maranhão. Clientes de Capinzal do Norte, Feira Nova do Maranhão, Peritoró, São Pedro dos Crentes, Tufilândia e Vila Nova dos Martírios (DDDs 98 e 99), poderão usufruir dos dados móveis, e velocidade até cinco vezes mais rápida na navegação.

Mais cobertura (2)

As cidades tiveram, da TIM, ativação da rede de quarta geração e da frequência de 700MHz, ao todo são 98 cidades em todo o estado, sendo 87 na nova frequência de 700MHz.

Outra novidade compartilhada há

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020



Caminhos para São Luís: Mobilidade Urbana

MYLLA SAMPAIO

Mestranda em Direito e Instituições do Sistema de Justiça na Universidade Federal do Maranhão

Há poucos anos, o G1 – Portal de Notícias da Globo, divulgou o ranking das capitais com maior extensão de malha cicloviária do Brasil. São Luís ocupa a vergonhosa posição de penúltima cidade com o menor número de ciclovias. Isso precisa mudar e precisa mudar, principalmente, porque falar em mobilidade urbana sustentável é garantir melhor qualidade de vida às pessoas.

Em 2007, o então Ministério das Cidades (atual Ministério do Desenvolvimento Regional) editou um Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades onde informa que as bicicletas são o meio de transporte com menor custo de aquisição e manutenção, baixa perturbação ambiental, contribui à saúde física e mental, permite maior flexibilidade nos deslocamentos, circula em locais não permitidos a outros veículos e, ainda, exige menor necessidade de espaço público em vias públicas ou estacionamentos. Além disso, a estimativas apontam que, para distâncias de até 6 quilômetros, a bicicleta é mais rápida que um automóvel; para distâncias entre 6 a 10 quilômetros, os tempos de deslocamento são equivalentes. Embora todas essas vanta-

gens, as estimativas da Associação Nacional de Transportes Públicos é de que, nas cidades com mais de um milhão de habitantes como São Luís, apenas 1% das viagens são realizadas utilizando bicicletas e isso acontece porque quando não existem ciclovias, os ciclistas não se sentem seguros para fazer uso das bicicletas como meio de locomoção.

Há muito tempo que a utilização de bicicletas para transporte deixou de ser uma realidade apenas dos países europeus como Holanda e Dinamarca, sendo possível encontrar iniciativas semelhantes de norte a sul do Brasil, como em São Paulo e em Fortaleza, que apostam na utilização compartilhada das bicicletas, que além de servirem como importante meio de locomoção pela rapidez do deslocamento, significam, ainda, benefícios ambientais e para a saúde.

Considerando que nos últimos dez anos, o número de automóveis no país cresceu 138,6% e São Luís acompanhou este boom automobilístico; que 68% das emissões de poluentes são provenientes dos transportes individuais e 32% dos transportes coletivos; que em 2017 o Maranhão era vice-campeão em número de acidentes de trânsito e deve haver uma preocupação ainda maior em prevenção, tendo em vista as dúvidas sobre permanência do Seguro DPVAT na atual administração federal; que a Política Nacional

de Mobilidade Urbana (Lei Federal nº 12.587 de 2012) obriga os gestores municipais a priorizar e incentivar meios alternativos de transportes; as discussões realizadas pelos prefeituráveis sobre mobilidade urbana em São Luís não podem negligenciar que existem duas urgências sobre o tema: a) a necessária ampliação da malha cicloviária de São Luís, promovendo o tratamento para bicicletas em interseções e colocando a capital entre as cidades brasileiras com maior extensão de ciclovias; b) consequentemente haverá uma demanda por instalação de bicicletários pela cidade, que deverá ser atendida pela próxima gestão municipal e; c) apostar na implementação gradual de projetos de bikesharing, patrocinados por empresas privadas, como o Itaú e Bradesco – como já ocorre em cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, onde os usuários poderão alugar bicicletas por um valor acessível em uma estação, devolvendo-as, após decurso de tempo, às outras estações que estarão localizadas em áreas estratégicas. O espaço urbano é limitado e quanto maior for o número de carros circulando pelas vias mais difícil será a mobilidade para todos os demais. Esse entendimento é o pilar da sustentabilidade urbana. A cidade é feita para as pessoas e por isso a prioridade deve ser dada aos modos não motorizados de transporte.

A mulher que fala

ANANDA BEATRIZ MARQUES

Cientista Política, Professora e Feminista

Por que as mulheres são minoria nos espaços de poder, se são metade da população mundial? Para compreender este fenômeno de desigualdade é preciso resgatar a própria definição de poder, e consequentemente, de seus espaços. Para a teoria política poder é a capacidade de determinar o comportamento de outrem, a possibilidade de produzir efeito sobre um indivíduo ou grupo. O que a História conta é que os detentores desta habilidade geralmente são homens, de uma determinada classe e cor, com determinadas características sociais consideradas importantes em seu tempo. E os espaços de poder são exatamente ocupados por estes homens, em especial os de poder político materializados através das instituições. É por isso que os homens são maioria nas instâncias que formam o Estado, já que este é a manifestação primeira e última do poder político tradicional.

Pois bem, a desigualdade de poder político tem uma relação direta com o silenciamento das mulheres, porque quase sempre está atrelado ou é sustentado por outras formas de poder, como o econômico, e existe primordialmente a partir do discurso.

O lugar das mulheres na História da humanidade tem sido de exploração e silêncio. Desde a Grécia Antiga, berço da civilização ocidental, as mulheres são consideradas criaturas segundas, o segundo sexo, como disse Simone de Beauvoir, cidadãs de segunda classe, como escreveu Buchi Emecheta.

Mary Beard bem demarca em Mulheres e Poder: Um Manifesto (fica aqui uma boa recomendação de livro às minhas leitoras), que o primeiro registro de um homem mandando uma mulher calar a boca talvez seja a cena

em A Odisséia na qual Telêmaco, filho de Ulisses, ordena que sua mãe, Penélope, retorne aos seus aposentos e se cale, pois “discursos são coisas de homens, de todos os homens, e meu, mais que de qualquer outro, pois meu é o poder nesta casa”. Será que estamos muito longe do lugar de Penélope? Dois mil e oitocentos anos se passaram desde quando Homero contou essa história e apesar dos avanços, apesar das batalhas e das tantas mulheres que não obedeceram, ainda nos mandam calar a boca di-a-ri-a-men-te.

Os sentidos de se negar a palavra a uma mulher são profundos e para mergulhar nisso podemos beber do que Hannah Arendt explicou em A Condição Humana: da sociedade política grega decorre a compreensão de que “quase todas as ações políticas na medida em que permanecem fora da esfera da violência, são realmente realizadas por meio de palavras (...) Somente a pura violência é muda”. Ela ainda aponta que a distinção da esfera pública como espaço dos homens e a esfera privada como espaço das mulheres advém da ideia de que para participar da polis era necessário dominar o oikos, aqueles que superaram as necessidades humanas poderiam viver na sociedade política entre seus iguais. Mulheres, crianças e escravos eram reféns da própria condição pois incapazes de autonomia e portanto, liberdade.

Se poder político é o exercício do discurso em lugar da violência e sua relação com o Estado está justamente no fato de que este detém o monopólio do poder da força, como categorizou Weber, às mulheres não cabe o lugar de falar. Tão engenhosa é esta estrutura de silenciamento que a conversa entre mulheres passou a ter sentidos negativos, é o que nos conta Silvia Federici em Mulheres e Caça às

Bruxas. Inicialmente a palavra gossip, que hoje é traduzida como fofoca “se referia às companheiras do parto, amigas mulheres, denotando os laços a unir mulheres na sociedade inglesa pré-moderna”. Com o avançar da caça às bruxas e da deterioração da condição de vida das mulheres, por volta do século XVII houve uma mudança de significado e gossip passou a designar conversas fúteis, “a conversa informal, geralmente danosa às pessoas que servem de assunto (...) e são as mulheres que fofocam por não terem nada melhor a fazer e por terem menos acesso ao conhecimento real, à informação, e por uma inabilidade estrutural de construir discursos racionais, de base factual”.

Portanto, não é surpresa que a mulher que fala incomoda, porque falar é travar uma batalha de poder. A voz de uma mulher será desqualificada porque sua presença nos espaços de disputa discursiva (sejam eles físicos ou virtuais) causa desconforto naqueles que sempre ocuparam este lugar de dizer o que pensam, de serem ouvidos como sujeitos. As estratégias de silenciamento são inúmeras e antigas: vão desde merecer a mulher que fala, apontar incoerências ou demandar coerência total, atribuir comportamentos socialmente condenáveis, invalidar o que se fala pelo modo pelo qual se fala. A essência destas reações é a mesma: você não é digna da palavra.

Diante de todos estes apontamentos, o que peço às mulheres que me lêem é: falem bastante, sejam chatas, histéricas, inadequadas, exaltadas, falem, falem sim, falem sempre. Falem a plenos pulmões o que pensam e principalmente o que sentem. Falem por todas nós que fomos um dia caladas, falem pelos nossos silêncios que pesam há milênios

Davos

RICARDO ZIMBRÃO AFFONSO DE PAULA*

*Doutor em Economia - Professor Adjunto do Departamento de Economia e do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da UFMA (rzadp@uol.com.br)

O Fórum Econômico Mundial (FEM) chega aos cinquenta anos com um ponto de interrogação sobre o significado dos ideais que o fundaram. Estaria o mundo com fronteiras abertas, a democracia liberal e os mercados livres ameaçados? A resposta parece óbvia que sim. O momento está sendo moldado pelo crescente nacionalismo, autoritarismo e um capitalismo de Estado chinês que não somente está rivalizando com o capitalismo ocidental, mas com vias muito concretas de superá-lo. Além disso, a histórica e crescente desigualdade socioeconômica e a emergência climática, temas secundários em edições anteriores, passam à ordem do dia, num contexto claro de ameaça tanto do capitalismo quanto da humanidade. O próprio Klaus Schwab, fundador e CEO do FEM apontou os respectivos temas como angulares nas discussões nessa edição. Estariam os super ricos do mundo deixando de hipocrisia e começando a falar em participação, justiça, igualdade, sustentabilidade e transparência, como a linguagem de um novo tempo? A resposta é óbvia que não. Aposto \$1 que se alguém levantar a discussão de elisão e evasão fiscal, tampouco uma singela cobrança que eles devem pagar mais impostos, a máscara cai, e voltamos tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Justiça seja feita. Schwab, quando da fundação do FEM, tinha como princípio norteador que os negócios deveriam ser socialmente responsáveis, e que as empresas deveriam responder não apenas aos acionistas, mas também aos funcionários, clientes e ao meio ambiente. Isso em 1971! Naquela época, quem influenciava o mundo corporativo era Milton Friedman, que justificava moralmente a maximização do lucro, com a seguinte frase: “a responsabilidade social dos negócios é aumentar seus lucros”.

Schwab se contrapôs aos princípios friedmanianos e tornou-se conhecido no campo teórico da economia, como um dos formuladores da Teoria das Partes Interessadas. Ou seja, para ele o capitalismo não é apenas um sistema econômico (produção, distribuição e acumulação), mas também um sistema social, em que a empresa capitalista tem uma responsabilidade e um dever moral para com a sociedade.

Mas, em 2020, o capitalismo está em crise e novamente Schwab provoca o PIB mundial. Em seu manifesto que antecedeu o início das reuniões do Fórum, instou às empresas a pagar sua parte justa dos impostos, mostrarem tolerância zero à corrupção e defenderem os direitos humanos em todas as suas cadeias de suprimentos globais. Schwab está convencido de que o capitalismo está amadurecido para um novo ethos que defenda a correção das desigualdades do mundo e ajude os governos a cumprir as metas climáticas estabelecidas no acordo de Paris de 2015. Embora cético, torço para que isso aconteça.

Contudo, a realidade é bem diferente. Um estudo sobre as desigualdades publicado pela Oxfam (organização mundial que investiga pobreza, desigualdade e da injustiça), em conjunto com o FEM, aponta que a crise da distribuição de renda em nível mundial está saindo de controle. Os bilionários do mundo controlam mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas, ou 60% da humanidade. Para o diretor da Oxfam nos EUA, Paul O'Brien, a administração Trump está exacerbando a desigualdade naquele país, cortando impostos para os mais ricos e para as empresas, suprimindo serviços públicos e redes de segurança, como assistência médica e educação. Segundo ele, são os serviços públicos e esta rede de segurança que combatem a desigualdade de forma efetiva. Está claro que isso não está acontecendo somente nos EUA, e sim, em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

Em nosso caso, o presidente avisou que não compareceria na edição do FEM deste ano. O líder da comitiva será o ministro Guedes, com objetivo, segundo o próprio, de “vender o Brasil”. O problema é que o “espírito de Davos” de 2020 está mais para Greta Thunberg (ativista ambiental sueca) e o seu chamado para que não se “pode deixar às próximas gerações um mundo cada vez mais hostil e menos habitável”, do que para o projeto destrutivo e inconsequente do bolsonarismo. Se Schwab estiver correto, é bem provável que o capital saia de Davos, com a expectativa de inverter seus recursos em projetos que possam não fazer parte do portfólio brasileiro.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro FreireDiretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br**Raimundo Borges**Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br**Patrícia Freire**Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br**Celio Sergio**Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO**O Imparcial:** (98) 3212-2006**COMERCIAL****Impresso:** (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081**OUTROS****Financeiro:** (98) 3212-2086**Recepção:** (98) 3212-2000**Presidência:** (98) 3212-2001**REDES SOCIAIS****Whatsapp:** (98) 99188-8267

facebook.com.br/oimparcialma

Twitter: @oimparcialonline

Instagram: @oimparcial

www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

O básico que falta para educação básica

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letra

Há muito tempo a educação é um tema que me fascina, o que pode ser comprovado nos mais diferentes escritos sobre os quais me debruicei ao longo da vida.

Desde pequenino senti na pele a dificuldade do acesso à educação, o que me fez deixar a Cidade de Cajari em busca de uma vida melhor na capital, alternativa, ainda hoje, tida como a única para centenas de conterrâneos.

O exemplo deste município de pequenas dimensões geográficas, enclavado na Baixada Maranhense, retrata bem a realidade de outros milhares espalhados Brasil afora, especialmente no Norte e Nordeste. Cidades inteiras onde a educação é tratada sem qualquer prioridade, servindo apenas ao discurso eleitoral e até mesmo como mais uma área na qual impera a lógica dos desvios de verba pública.

Enquanto o país enfrenta uma grave crise ética e moral, com a população levantando a voz no anseio de mudanças que coloque definitivamente a nação nos trilhos do desenvolvimento, casos de corrupção continuam sendo rotina em pequenas prefeituras. Corrupção esta que acaba com os sonhos e a esperança de uma vida de oportunidades.

A Constituição Federal preconiza que a educação é um direito social, cabendo à União, aos Estados e aos Municípios a sua promoção. Família e sociedade também tem seu peso significativo no desenvolvimento do indivíduo, mas é o poder público o grande responsável pelas ações substanciais na formação de crianças e jovens.

Desprezados casarões

SEBASTIÃO JORGE

Jornalista

Quando olho o Largo do Carmo quase não o reconheço. [...] Josué Montello. 'Janela de Mirante'.

A história da cidade é impiedosamente agredida de todo jeito. Acusar as autoridades ou os proprietários por esse descaso é pouco.

Culpa do tempo, o responsável pelo desastre. Muitas dessas relíquias da arquitetura colonial ruíram. Outras seguem o mesmo destino.

Cada um tem parcela de culpa no cartório da própria história. O julgamento será cruel. A sentença então coletiva, crudelíssima.

O conjunto de casarões é portador de impressionante beleza. Produto de uma fase rica da nossa economia. Não passam de relíquias malconservadas de uma época lembrada com entusiasmo. Os sobradões reafirmam a sofisticada de uma cultura que se tornou conhecida e respeitada dentro e fora do país.

Há neles o bom gosto. Essa mesma sociedade ao importar uma arquitetura moldada nos padrões europeus,

Por essa razão o Brasil funciona em um sistema de distribuição das responsabilidades na esfera educacional e a aplicação das verbas deve seguir legislação vigente, que obriga cada ente federado à aplicação de um percentual mínimo de suas receitas em educação.

Recursos esses que deveriam servir para promover uma educação sob os princípios da universalização, gratuidade, igualdade de acesso e de permanência, baseando-se no pluralismo de ideais e primando pelo ensino e aprendizado crítico. A qualidade deve ser garantida com estrutura adequada e professores qualificados e bem remunerados.

O modelo ideal deveria estar alicerçado nestes pilares, mas a realidade – comprovada em diversas avaliações – mostra o contrário. Em nível internacional, o Brasil amarga as últimas posições em diversos estudos sobre educação, a exemplo da OCDE. Enquanto isso, as avaliações internas comprovam a incapacidade de alunos do 5º ano em reconhecer figuras geométricas, interpretar textos e solucionar simples operações matemáticas.

Embora eu seja da linha que defende mais verbas para educação, tenho que concordar que não se trata apenas de aumentar os repasses, mas de planejar a aplicação e tornar mais eficientes os mecanismos de controle. Mesmo não sendo suficientes, os recursos disponíveis atualmente poderiam refletir a prestação de uma educação de mais qualidade.

Lamentavelmente o que se vê ainda são escândalos envolvendo desvios do dinheiro que, de forma prática, deveria pagar a infraestrutura para um ensino minimamente de qualidade. Na maioria dos pequenos municípios, educação básica sequer oferece o básico, uma vez que predomina a falta de vagas, de transporte, de merenda, de mobiliário, de livros e de escolas. Muitos deles ainda apresentam casebres de parede de pau a pique cobertos de palha, onde se amontoam crianças de séries distintas. São as chamadas salas multisseriadas, nas quais apenas um professor precisa se desdobrar para atender às necessidades de ensino das classes ali reunidas. O resultado disso já se sabe qual é.

Ressalta-se que apesar do piso nacional da educação, os professores ainda estão entre os profissionais mais mal remunerados quando comparado à responsabilidade que possui

com aquisição de material de primeira e com tudo de mais moderno, mostrando refinamento.

Lamentavelmente, dia após dia, São Luís perde um pouco da originalidade. Como aquelas estrelas que um dia brilharam, em determinado momento, por falta de melhor trato, dão sinais de decadência. Perdem força e a luminosidade. Frustradas com o desprezo recebido sentem vergonha e rejeitam as promessas de recuperá-las. Tarde demais. O estrago feito.

É fácil entender o destino que tomarão. Com a rotina do dia a dia pouco lhes restará. O que fazer? Providência teu nome é urgência.

A Praça João Lisboa precisa de urgentes reparos e retoques. Tudo de propósito contra o passado, o que levou o autor de os “Tambores de São Luís” a declarar: – Quando olho o Largo do Carmo quase não o reconheço. (...) Josué Montello. “Janela de mirante”. Permanece pior. Nada feito até agora para melhorá-la.

Há situações verdadeiramente perversas que desafiam a lei da física e os princípios elementares da mecânica. O relógio instalado em frente à Igreja do Carmo traduz a afirmação. Transformou-se num trambolho. Sem conserto, por que não o jogar no lixo?

Culpam o tempo por tudo. Ora, se o tempo para Einstein é uma ficção, para o maranhense, uma realidade. E dessa realidade as autoridades não podem fugir.

Quem se encontra à disposição, esperando a vez, para se submeter aos seus caprichos, é aquele casarão da Rua Afonso Pena, 46, que por cerca de quatro décadas acomodou “O Impar-

na formação de uma nação. Em muitos municípios pequenos, foco desta minha análise, sequer passam por programas de formação continuada, o que é essencial para a melhoria contínua do ensino.

Os recursos existem. Embora seja relevante o debate sobre aumento dessas verbas, elas estão lá nos cofres públicos esperando a sua correta aplicação. De onde vem esse dinheiro? De pessoas como eu e você que neste momento lê este artigo. Está nos impostos, como IPTU, ISS, ITBI, ICMS e no recebimento devido do Fundo de Participação do Município, que por sua vez também é constituído de encargos ao contribuinte.

Fato é que o Brasil gasta como país rico em números absolutos, mas seus indicadores – o resultado obtido com a educação pública fornecida – são de países pobres. Nesse jogo paradoxal, eterniza-se discurso que é preciso gastar mais para recuperar toda estrutura educacional. Aumento este que tem sido gradativo desde o ano 2000, mas o efeito prático desse gasto ficou perdido em algum lugar pelo caminho.

Dá a necessidade de se incluir a sociedade no processo de aplicação dos recursos, atendendo ao espaço constitucional que lhe cabe. Exigir que, apesar de muitas vezes baixo, os valores destinados a obras e ao aparelhamento educacional sejam efetivamente aplicados, a exemplo do Fundeb.

Urge resgatar a importância da educação para o país. Sociedade, gestores públicos e órgãos de controle e fiscalização trabalhando juntos para o desenvolvimento de um sistema educacional transformador, tal como preconiza a pedagogia de Paulo Freire, tão deturpada por aqueles que nada ou pouco entendem de educação.

Jovens somente serão futuro da nação se forem educados e preparados para serem protagonistas. E não falo de um ou outro que eventualmente se destaca, mas de oportunidades iguais a todos indistintamente, conforme princípio do acesso universal.

Portanto, é dever do Estado e de toda a sociedade garantir o correto uso dos recursos destinados à educação, para que assim seja possível a construção de seres críticos, edificadores da sua própria realidade e comprometidos com as mudanças que levarão o país a um estágio superior na escala de desenvolvimento.

cial”, e hoje, desditosamente, não lhe pertence. E antes de servir aquele período teve outras funções. O prédio exerceu um fascínio tão forte que Assis Chateaubriand, o ex-dono da cadeia associada, ao vê-lo pela primeira vez, o comprou, incontinenti, para abrigar sua empresa de comunicação em São Luís. Dizem que mandou fazer outro igual em São Paulo.

O prédio, de importância histórica terá um destino trágico. Deteriora-se e com as chuvas o perigo aumenta. Não, como na música do samba, parodiando, não deixem o prédio cair.

Há alguns anos outro casarão, também imponente, na mesma praça, esquina com a Rua Humberto de Campos desabou. Os remendos transformaram-no num mendigo de cal e barro. Diversos prédios de igual valor acham-se na mesma situação ou pior.

Quem é o culpado? O tempo, sempre o tempo.

Acusa-se o tempo e se esquecem de que por trás desse caos encontram-se os donos e as autoridades competentes. O conjunto arquitetônico tombado pela Unesco e amparada por lei federal, não pertence a ninguém menos que à sociedade planetária.

Que o maranhense não se esqueça de uma coisa: não foi fácil a conquista para inclusão de São Luís no rol das Cidades Patrimônio da Humanidade, a exemplo de outras brasileiras e no exterior, Atenas, Paris, Roma, Veneza etc. Um privilégio raro.

O centro histórico sofre a cada dia perdas irreparáveis. Jogar fora o título que tanto orgulho nos dá será grande decepção.

Em 2020, venceremos!

DR. YGLÉSIO

Médico, professor universitário e deputado estadual

Desde os dois anos e meio de idade, comecei a estudar na escola e de lá nunca mais parei de ter como meta o aprimoramento intelectual. Por conta da fragilidade financeira da minha família naquela época e extremamente pautado pelos estímulos maternos de estar sempre em destaque, creio que me tornei uma pessoa com raízes muito competitivas.

Rankings escolares, aprovações em primeiro lugar em vestibulares, sucesso em mais de vinte concursos públicos, doutorado antes dos 30 anos, alcançar esses resultados era o que fazia sentido na minha vida até alguns anos atrás. Fato é que ano que vem completarei 40 anos de idade. A considerar a expectativa de vida de um brasileiro de classe média, posso dizer que avanço para a segunda metade da vida. Feliz por tudo que Deus me oportunizou e extremamente grato pelo resultado das coisas em minha vida, assim sigo adiante.

Carl Jung, pai da Psicologia Analítica, costumava dizer que um homem vive até os 40 anos uma interação com a realidade completamente diferente daquela que viverá após os 40. É grande a possibilidade de ocorrer uma mudança de comportamento ou da forma que um ser humano experimentará a percepção da realidade. Esse processo complexo foi descrito por Jung pelo termo metanoia. Comportamentos extremamente extrovertidos podem migrar para uma introversão completa e o contrário também é verdadeiro.

Se pudesse resumir toda essa discussão numa única pergunta com cunho autobiográfico, ela provavelmente seria: o que mudou na minha forma de ver a minha vida? Aí, provavelmente responderia: -eu aprendi a perder. É justamente aí o ponto de virada na minha estrutura emocional. Só um homem que consegue aceitar de maneira resignada uma derrota e aprender com ela está preparado para chegar à vitória e transformá-la em um poderoso ativo de transformação da realidade.

A política é capaz de transformar vidas, de alcançar gente que antes seria “invisível”. De certa forma, eu experimento essa sensação há quase duas décadas na Medicina, mas devo admitir que vivia isso de uma maneira mais restrita, já que a política oportuniza transformação de vidas em série e, diante disso, afirmo que a sensação de ser agente da mudança dentro de um sistema tão violento quanto o nosso sistema político é indescritível. A alegria que sinto por estar deputado é indizível. Ao ano de 2019 e ao Povo do meu Estado, sem ressalvas, só tenho a agradecer. Sempre fui altamente disciplinado nas minhas missões e neste ano consegui concluir o ano sem faltas na Assembleia Legislativa, ficando, portanto, no primeiro lugar do ranking de assiduidade.

Ficamos também com o primeiro lugar no ranking de produtividade legislativa da Casa do Povo, com mais de 540 proposições, entre: indicações, moções, projetos de lei, projetos de resolução legislativa, projetos de lei complementar, propostas de emendas à Constituição Estadual (PEC) e emendas a projetos de outrem. Não apenas tivemos preocupação com números, colocamos a qualidade das proposições como requisito chave, o que nos fez aprovar boa quantidade de projetos, inclusive com promulgação da emenda constitucional que legitimou a Iniciativa Popular para proposição de PEC's; sem dúvidas, um grande avanço na vivência democrática e participação popular no Estado. Não poderia falar do trabalho e deixar de enumerar a quantidade de relatorias (ao todo foram 90), distribuídas entre a Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Saúde.

No tocante à cidade de São Luís e seu papel metropolitano, discutimo-la ativamente na ALEMA e promovemos audiências públicas sobre metropolização, abastecimento de água e realizamos, com inegável ineditismo, o 1º Fórum Maranhense de Mobilidade Urbana, para discutir a problemática de transporte e mobilidade em nossa cidade. Como ludovicense nato e apaixonado por esta cidade, tenho certeza que há muito ainda a caminhar, mas há convicção que primeiros passos firmes foram dados.

O final de todo ano costuma deixar no ar um clima de nostalgia- não para mim! Posso resumir este ano em 3 palavras: trabalho, gratidão e amor. Ao final do nosso primeiro ano de mandato, jamais me poderia permitir qualquer sentimento de melancolia e muito menos achar que é o fim, ao contrário, sinto-me completamente eletrificado, renovado, que venha o próximo ano não como um começo, mas sim como a continuidade dessa jornada de luta, esperança e fé!

Desafios pela frente haverá sempre! Venceremos alguns muitos, perderemos alguns (poucos, espero), mas o coração está pronto pra manter a ternura e a mente segue focada para desenvolver o melhor trabalho possível. Na Assembleia Legislativa, seguiremos firmes por um Maranhão cada vez melhor para se viver, apresentando projetos que realmente possam fazer diferença na vida das pessoas.

Legislar por um Maranhão justo e que consiga de fato enxergar os invisíveis. Mais do que legislar, representar estes invisíveis! Caro 2019, adió amigo! Gracias! “Hasta la victoria siempre!” Até 2020! Venceremos!

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

CENTRO HISTÓRICO

Edivaldo vistoria obras da Escola de Música

Com obras em fase de acabamento, escola vai atender alunos da rede municipal de ensino; programa Dançando e Educando funcionará no local

O prefeito Edivaldo Holanda Junior fechou a semana de trabalho vistoriando, na manhã deste sábado (25), as obras de recuperação do casarão nº 53, localizado na Rua do Giz, Praia Grande, onde funcionará a Escola Municipal de Música (Emmus). As obras já estão em fase de acabamento e estão sendo executadas pela Prefeitura de São Luís, por meio da Fundação Municipal do Patrimônio Histórico (Fumph). A Escola Municipal de Música será ligada à Secretaria Municipal de Educação (Semed) e quando estiver funcionando irá ampliar o atendimento para o público em geral. No local também funcionará o programa Dançando e Educando, que oferece aulas de ballet a crianças e adolescentes da rede municipal de ensino.

Durante a vistoria, o prefeito Edivaldo destacou a importância de mais esta obra que está sendo executada no Centro Histórico de São Luís. “A Prefeitura de São Luís, na minha gestão, tem feito importantes investimentos no Centro Histórico. Esta é mais uma obra importante que irá contribuir para a revitalização e reocupação do Centro por meio de atividades artísticas e culturais. Neste prédio, além da Escola Municipal de Música, que irá oferecer aulas gratuitas de canto e de instrumentos para as crianças de São Luís, funcionará o programa Dançando e Educando, por meio do qual crianças e adolescentes da nossa rede de ensino têm a oportunidade de aprend-



EDIVALDO FECHA SEMANA DE TRABALHO COM VISTORIA NO CENTRO HISTÓRICO

der ballet. Então, será mais um importante equipamento que integrará nossas políticas de educação”, disse o gestor municipal que estava acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda; do vice-prefeito, Julio Pinheiro; e dos secretários municipais de Governo, Pablo Rebouças; Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo; Turismo, Socorro Araújo; Representação Parlamentar, Nonato Chocolate; do presidente da Fumph, Aquiles Andrade; e do subprefeito do Centro Histórico, Jefferson Viégas.

O vice-prefeito, Julio Pinheiro, des-

taçou os muitos avanços que a gestão tem feito no Centro de São Luís. “Nossa gestão tem conseguido reocupar e humanizar o Centro de São Luís com intervenções nos principais logradouros dessa região da cidade. A obra da Escola Municipal de Música tem ainda o fato de ser um espaço na nossa cidade dedicado ao ensino de atividades artísticas, o que é fundamental, sobretudo quando se trata de crianças. Então, é sem dúvidas mais uma obra importante que o prefeito Edivaldo vai entregar”, afirmou.

Reforma adiantada no Casarão



NO CASARÃO VÃO FUNCIONAR SEIS SALAS DE AULA, UM AUDITÓRIO E SALAS ADMINISTRATIVAS

As obras da Escola Municipal de Música estão em fase de acabamento. O casarão onde funcionará a Escola Municipal de Música passa por uma reforma ampla, desde o reforço das estruturas de sustentação, sistemas elétricos e hidráulicos, telhado, reboco novo nas paredes internas, piso e forro. Nas últimas semanas foram realizados serviços de pintura nas paredes internas e pequenos reparos no sistema de escoamento pluvial. Falta instalar esquadrias nos portais e janelas, sistema de ar-condicionado e partes do sistema elétrico. Algumas salas terão revestimento acústico. A fachada do prédio, feita de azulejos antigos, será revitalizada.

O presidente da Fumph, Aquiles Andrade, afirmou que com mais esta obra a Prefeitura de São Luís amplia suas ações de revitalização no Centro Histórico de São Luís. “O Centro de São Luís passa por um amplo processo de requalificação dos seus espaços na gestão do prefeito Edivaldo, que além de recuperar os logradouros e imóveis tem garantindo diversas atividades para manter esses locais ocupados com atividades educativas, culturais, de lazer. O Centro voltou a ser

uma área de convivência e isso era algo que estava se perdendo”, informou. No casarão vão funcionar seis salas de aula, um auditório e salas administrativas. Com a obra, a Escola Municipal de Música passa a ter sede e estrutura própria. Atualmente as aulas acontecem no Núcleo de Enriquecimento para Estudantes com Características de Altas Habilidades/Superdotação (NEECAHS) e no Casarão Azul, no Centro Histórico de São Luís. A mudança para o Centro Histórico vai facilitar também a mobilidade por causa da proximidade do Terminal de Integração Praia Grande.

As aulas atendem crianças do ensino fundamental. Quando estiver funcionando no novo endereço, a Escola Municipal de Música irá ampliar o atendimento para o público em geral, aplicando aulas práticas e teóricas em disciplinas como história da música e percepção musical. Entre os projetos da Emmus que devem funcionar no Centro, há o canto coral, o ensino de instrumentos e aulas de ballet, por meio do programa Dançando e educando.

O prefeito Edivaldo também vistoriou outros serviços em execução pela

Prefeitura de São Luís no Centro Histórico. Além das grandes obras de requalificação estão sendo executados também serviços para a recuperação de calçamento, sarjetas e mobiliário urbano em diversas vias da região. O objetivo é garantir a mobilidade, acessibilidade e as condições de lazer do Centro Histórico e seu entorno, que tem recebido um grande volume de pessoas como reflexo das ações de recuperação do patrimônio histórico e de ocupação dos logradouros com atividades artísticas, culturais e de lazer.

As obras da Escola Municipal de Música e demais ações executadas somam-se aos investimentos para revitalização e valorização que a gestão tem promovido no Centro Histórico da capital como o Complexo Deodoro, a Rua Grande e a Praça Pedro II, obras feitas em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Por meio do programa São Luís em Obras estão sendo reformados o Parque do Bom Menino e as praças da Bíblia, Saudade e Misericórdia. Também serão executadas obras no Largo do Carmo e Praça João Lisboa e a nova Praça das Mercês, no Desterro.

PAGAMENTO DE ICMS

Mais de 50 empresas são intimadas no MA



AS EMPRESAS EM DÉBITO SERÃO INSCRITAS NA DÍVIDA ATIVA

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) encaminhou intimação fiscal para 55 empresas do Estado que importaram bens e mercadorias no valor aproximado de R\$ 97 milhões e fizeram operações de revenda dessas mercadorias, para outros Estados, pagando o ICMS menor do que o previsto na legislação.

A Sefaz apurou que as empresas deixaram de recolher, nos últimos 5 anos, aproximadamente R\$ 5,3 milhões, valores já atualizados com os juros moratórios. Por meio da Unidade de Fiscalização Especialista em Comércio Exterior, a Sefaz identificou que as empresas intimadas utilizaram indevidamente a alíquota interestadual de 4% em suas operações com mercadorias importadas, quando deveriam ter utilizado alíquotas de 4,8%, 8,4% e 12%, de acordo com o tipo de mercadoria vendida.

A alíquota de 4% do ICMS, prevista na Resolução do Senado Federal nº13/2012, só se aplica nas operações interestaduais de mercadorias importadas do exterior que, após o desembaraço aduaneiro, não tenham sido submetidas a processo de industrialização ou que após a industrialização resultem em mercadorias com conteúdo de importação superior a 50%.

A legislação estadual do Maranhão determina que não se aplica alíquota de 4% nas operações interestaduais com bens e mercadorias do comércio exterior que não tenham similar nacional. Na operação realizada pela Sefaz, foram identificadas notas fiscais de venda de mercadoria sem similar nacional aplicando a alíquota de 4% que não está prevista na legislação, consumando assim, uma infração à legislação tributária estadual.

As intimações foram encaminhadas pelo Domicílio Tributário das Empresas, por meio da central de autoatendimento SEFAZNET, concedendo um prazo de 20 dias para a sua regularização. Até essa data, o contribuinte poderá pagar à vista o débito sem multa, apenas com os juros moratórios.

MUDANÇA

Entenda as polêmicas da nova placa Mercosul



MODELO DE NOVA PLACA DE MERCOSUL

Após o presidente Jair Bolsonaro afirmar em live no Facebook na quinta-feira (23) que “não foi bem bolado” o sistema de trocas de placas veiculares para as placas do Mercosul e defender algumas posições pelas redes sociais, a Associação Nacional dos Fabricantes de Placas de Identificação Veicular (ANFAPV) emitiu uma nota sobre as declarações do chefe do Executivo.

Criação da placa

Por meio das redes sociais, Bolsonaro disse que as primeiras tratativas para unificar os modelos de placas dos países se iniciaram em 2010, durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “A placa MERCOSUL foi efetivamente criada em 2014, no governo Dilma [Rousseff], já com a participação da Venezuela”, disse o presidente. Mas, segundo a ANFAPV, a placa foi criada por meio de resolução durante o governo de Itamar Franco. A efetivação do modelo, no entanto, foi realizado em 2014, durante o governo de Dilma Rousseff. “Mas, foi a Argentina e o Paraguai que solicitaram a implantação devido ao término das combinações alfanuméricas dos sistemas então vigentes nestes países”, informou a nota.

Troca de placas

Segundo Bolsonaro, da maneira como estava previsto na resolução anterior ao atual governo, as placas “custariam o dobro das atuais e todos seriam obrigados a trocá-las. Seria um negócio bilionário para os fabricantes de placas evitado por nós”. A Associação, no entanto, argumenta que as especificações previstas não alteravam em nada o custo das placas. “De fato, o que se observou foi um aumento no custo final para os consumidores brasileiros pela admissão de diversos intermediários (atravessadores) na cadeia produtiva e de comercialização das placas, com acréscimos de até 350% do valor que a placa sai da fábrica. Por esta razão a placa ora implementada tornou-se muito mais cara que a placa padrão Mercosul inicialmente prevista”, disse.

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

SAÚDE

O que sabemos sobre o corona vírus

Especialistas explicam o que é o novo coronavírus, originário de Wuhan (China), quais seus sintomas e o risco de ele ser transmitido no Brasil

Um novo vírus que ataca o sistema respiratório e se espalhou a partir da região de Wuhan, na China, preocupa o planeta. Ele pertence à família dos coronavírus, um grupo que reúne desde agentes infecciosos que provocam sintomas de resfriado até outros com manifestações mais graves, como os causadores da Sars (sigla em inglês para Síndrome Respiratória Aguda Grave) e da Mers (Síndrome Respiratória do Oriente Médio).

“Falamos de uma ampla família de vírus, que acometem praticamente todas as espécies, de répteis a mamíferos”, contextualiza o infectologista Celso Granato, do Fleury Medicina e Saúde. De acordo com as investigações ainda em andamento, o novo coronavírus, que afeta mais de 800 pessoas e matou pelo menos 26 até o momento, pode ter origem em serpentes ou morcegos — inclusive se especula que a ingestão de um desses animais teria originado o surto. Apesar de um estudo chinês ter encontrado uma relação do novo coronavírus com cobras, não existe consenso entre os cientistas sobre a origem da doença. Muitos apostam que outro animal possa estar envolvido com o início do problema na China.

O fato é que coronavírus diferentes podem sofrer mutações e se recombinar, dando origem a agentes inéditos. Pulando entre espécies animais (os hospedeiros), eles eventualmente chegam aos seres humanos. “É um processo que tem semelhanças com o



O NOVO CORONAVÍRUS SURTIU EM WUHAN, NA CHINA

que acontece na gripe. Na gripe suína, um porco pegou o vírus de aves e, na recombinação de vírus diferentes dentro do animal, surgiu um H1N1 que conseguiu passar para os seres humanos”, explica Granato.

Tudo leva a crer que o novo coronavírus tenha sido originalmente transmitido para o ser humano de um animal e ainda em esteja em processo de evolução e adaptação. “Embora a transmissão de uma pessoa para outra já tenha sido detectada, até agora não está clara a importância da trans-

missão interhumana”, diz a infectologista Lígia Pierrotti, do laboratório Delboni Auriemo.

Segundo o padrão dos coronavírus, e a perspectiva de o agente aperfeiçoar sua propagação entre os humanos, existem algumas vias principais de transmissão. De acordo com o pneumologista Elie Fiss, professor titular da Faculdade de Medicina do ABC, os coronavírus normalmente são transmitidos pelo ar, por meio de tosse ou espirro, contato pessoal próximo ou com objetos e superfícies contaminadas.

Brasil está em nível de alerta 1



MINISTÉRIO DA SAÚDE INSTALA COMITÊ DE MONITORAMENTO

O Ministério da Saúde instalou o Centro de Operações de Emergência (COE) – Coronavírus para atuar em possíveis casos que surgirem no Brasil. O nível de alerta é 1, em uma escala de 1 a 3. De acordo com a pasta, a instalação do COE é vista como uma precaução, pois o comitê é ativado sempre que existe um evento de impacto na saúde pública. Recentemente, foi instalado para os casos de sarampo e também no rompimento da barragem em Brumadinho.

Para o secretário substituto de Vigilância em Saúde, Júlio Croda, a avaliação de risco de propagação hoje do agente biológico é baixa. “Não sabemos, até o momento, a forma de transmissão. Por enquanto, o relato que chegou ao Ministério da Saúde é que existe uma transmissão restrita em familiares (de infectados) e profissionais de saúde”, ressaltou.

O ministério informou que acompanha os episódios de contaminação, que surgiu em Wuhan, na China, desde 31 de dezembro passado. “O comitê é ativado constantemente e existem diferentes níveis. O nível que estamos agora é inicial, de alerta, justamente para organizar o serviço de saúde”, afirmou Croda. A pasta voltou a reafirmar que não existe nenhum caso suspeito confirmado no Brasil. A pasta, porém, confirmou que recebeu uma notificação de cinco casos, tratados como suspeitos pelas secretarias estaduais, mas já descartados por não se enquadrarem nos critérios utilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O primeiro aviso veio do Distrito Federal, em 18 de janeiro. Os demais alertas vieram de Minas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Segundo a organização, para ser considerada uma possibilidade de coronavírus, além de ter apresentado febre e/ou sintomas respiratórios (como tosse e dificuldade para respirar), o paciente precisa ter viajado para Wuhan ou ter realizado contato próximo com algum caso confirmado ou suspeito do vírus, nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas. A cidade chinesa é a única área com transmissão ativa do agente.

O que o novo coronavírus faz e quais seus sintomas?



OS CORONAVÍRUS (COV) SÃO UMA GRANDE FAMÍLIA VIRAL QUE CAUSAM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM SERES HUMANOS

Pesquisadores e autoridades de saúde estão mobilizados em entender melhor o comportamento desse agente infeccioso e evitar sua disseminação geral. No entanto, a Organização Mundial da Saúde (ainda) não decretou uma emergência global. Mesmo assim, o Brasil e outras nações deram início a um plano de vigilância e contenção de casos suspeitos — por ora não há episódios confirmados por aqui.

Mas falamos de um vírus perigoso? O número de vítimas na China fez soar o alerta, sobretudo para o risco de pneumonia e insuficiência respiratória em pessoas mais velhas e que já tenham outras doenças. “O novo coronavírus causa, em geral, sintomas respiratórios mais leves que os da Sars e da Mers e os sinais clínicos mais referidos são febre e tosse. Até o momento, a letalidade também é menor que a associada a Sars e Mers”, relata Lígia.

O professor Elie Fiss conta que a Sars é uma condição causada por um coronavírus diferente cujos primeiros relatos surgiram também na China em 2002.

“Ela se disseminou rapidamente por mais de 12 países na América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia, infectando mais de 8 mil pessoas e causando em torno de 800 mortes antes de a epidemia ser controlada em 2003”, lembra o pneumologista.

Em 2012, por sua vez, outro coronavírus disseminou o terror na Ásia. Esse foi identificado inicialmente na Arábia Saudita e se alastrou pelo Oriente Médio, afetando pessoas que circularam pela região. Provocava um colapso respiratório e ganhou o noticiário com a sigla Mers.

Tanto o vírus da Sars quanto o da Mers parecem mais mortais que o novo coronavírus de Wuhan. Segundo Lígia, a letalidade chega a 10% dos ca-

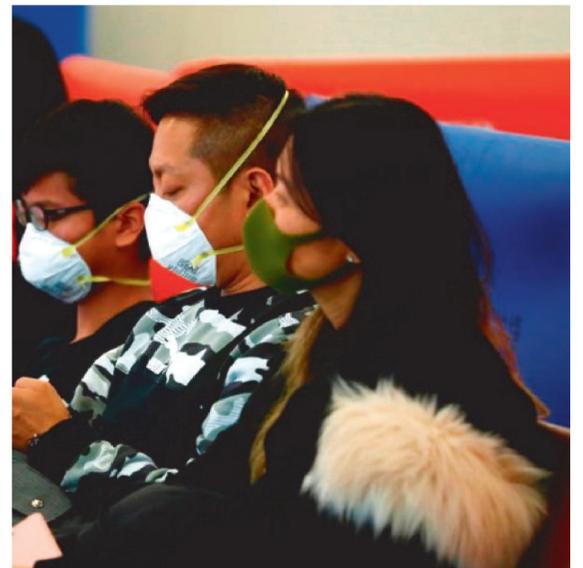
sos na Sars e a 40% nos episódios de Mers.

De acordo com Fiss, os óbitos ligados ao atual coronavírus têm acontecido em indivíduos que já possuíam doenças associadas. Quanto ao contágio, avisa o médico, ele ainda se restringe a cidades na China e a viajantes que vieram dessas regiões.

“Todos os casos detectados até agora têm histórico de moradia ou deslocamento em Wuhan, na China. Mesmo os episódios fora desse país tinham vínculo com a cidade chinesa”, completa Lígia.

A atenção da OMS e das autoridades não é em vão. Celso Granato explica que possivelmente o vírus ainda se encontra em processo de mutação e nosso organismo não tem mecanismos de defesa para combatê-lo adequadamente. Na ausência de uma vacina ou de um tratamento específico, o melhor conselho é evitá-lo mesmo.

Como se proteger do coronavírus



CORONAVÍRUS TEM ASSUSTADO A POPULAÇÃO DA CHINA

Para os brasileiros, não há motivo para alarmismo. Cabe frisar: todos os casos da doença têm relação direta com os territórios chineses acometidos, que inclusive já foram isolados. Por aqui, um episódio suspeito em Belo Horizonte já foi investigado e o veredicto é que não se tratava do problema.

“Pessoas que apresentam sintomas respiratórios e não tenham passagem por essas áreas de circulação do vírus nem contato com casos suspeitos ou confirmados não precisam se preocupar”, tranquiliza Lígia.

A primeira medida de prevenção é evitar viajar a Wuhan e região, bem como a cidades que possam vir a alojar surtos. Se inevitável, os médicos Elie Fiss e Celso Granato aconselham algumas medidas básicas de proteção, que inclusive se aplicam a outros agentes infecciosos transmitidos pelo ar e por gotículas de saliva:

- Evite aglomerações e contato próximo com outras pessoas
- Cubra o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar (e descarte o material em local adequado)
- Lave as mãos a cada duas horas e principalmente após passar por estabelecimentos ou transportes públicos
- Procure não tocar olhos, nariz e boca
- Não compartilhe copos, toalhas e objetos de uso pessoal
- Dependendo do local, compre e use máscaras que cobrem boca e nariz



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – SEMAD
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – JANEIRO 2020
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

A Secretária de Administração do Município de São Luís - SEMAD, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA, em CARÁTER DE URGÊNCIA**, os candidatos aprovados e classificados no Concurso Público para provimento de vagas e cadastro de reserva da Secretaria Municipal de educação – SEMED, para os seguintes cargos:

MAGISTÉRIO (Vagas Remanescentes de convocações anteriores)

- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A/PROFESSOR NÍVEL MÉDIO PNM-A – ESPECIALIDADE: **1º AO 5º ANO**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A/PROFESSOR NÍVEL MÉDIO PNM-A – ESPECIALIDADE: **EDUCAÇÃO INFANTIL**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **ARTES**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **EDUCAÇÃO FÍSICA**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **LÍNGUA PORTUGUESA**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **MATEMÁTICA**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **SUPORTE PEDAGÓGICO**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **BRILLE**
- PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR PNS-A – ESPECIALIDADE: **INTERPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR (Vagas Remanescentes de convocações anteriores)

- TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR – **ASSISTÊNCIA SOCIAL**
- TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR – **ENGENHARIA CIVIL**
- TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR – **FONOaudiologia**
- TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR – **PSICOLOGIA**
- TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL SUPERIOR – **TERAPIA OCUPACIONAL**

TÉCNICO NÍVEL MÉDIO (Vagas Remanescentes de convocações anteriores)

- TÉCNICO MUNICIPAL NÍVEL MÉDIO – **CUIDADOR ESCOLAR**

Esta convocação observará o disposto nos Editais do Concurso nº. 001/2016, 012 e 014/2017, publicados respectivamente, nos Diários Oficiais do Município nº 178 de 28/09/2016 (Abertura), 080 de 02/05/2017 e 102 de 01/06/2017 (Resultado Final), bem como Edital de Homologação, publicado no Diário Oficial do Município nº. 101 de 31/05/2017, Edital de Prorrogação, publicado no Diário Oficial do Município nº. 93 de 17/05/2017 e nas Leis Municipais nº. 4.615 e 4.616/2006, bem como o Estatuto do Magistério para comparecer: **PRIMEIRO** à Perícia Médica do Município, a fim de apresentação e homologação dos exames admissionais, conforme anexo I deste edital; **SEGUNDO** para comparecer à Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, para apresentação de documentação, conforme anexos I e II deste edital. **A DOCUMENTAÇÃO E OS EXAMES ADMISSORAIS DO CANDIDATO** deverão ser entregues **EM SUA TOTALIDADE**, conforme anexos I e II deste edital de convocação. Candidato convocado que tenha outros(s) vínculos(s) incompatíveis ou não acumuláveis com o cargo no qual será nomeado, deverá tomar as providências legais cabíveis e comprovar, **ATÉ A SUA POSSE, CONDIÇÕES LEGAIS DE NOMEAÇÃO**, considerando a urgência desta convocação. **O NÃO COMPARECIMENTO DO CONVOCADO** neste edital, nos dias determinados para apresentação dos exames admissionais e da documentação exigida, conforme anexos I e II deste edital, implicará automaticamente no impedimento de sua nomeação, **CONFIGURANDO DESISTÊNCIA TÁCITA**, salvo exceções legais aplicáveis.

A **INTEGRA** do **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** com os respectivos **ANEXOS** deve ser consultada no Diário Oficial do Município nº 15 de 22 de janeiro de 2020 disponível no portal www.saoluiz.ma.gov.br/semad no menu **Concursos Públicos**.

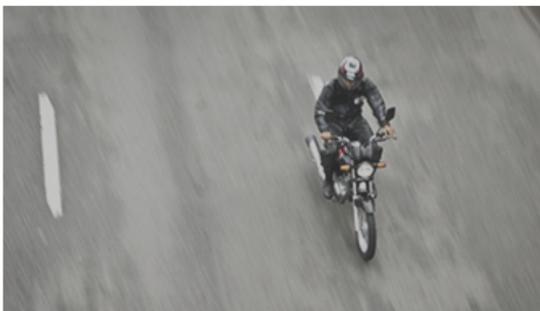
São Luís/MA, 21 de janeiro de 2020.

Mittyz Fabíola Carneiro Rodrigues
Secretária Municipal de Administração

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA
DO MARANHÃO



DE CADA DEZ ATENDIMENTOS POR ACIDENTE NO SUS, OITO SÃO MOTOCICLISTAS

Acidentes com motos a cada dez atendimentos por acidente de transporte realizados em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), oito são motociclistas. Segundo dados do Ministério a faixa etária mais acometida são os jovens entre 20 e 39 anos. Os números fazem parte da pesquisa VIVA Inquérito 2017, realizada a cada três anos pela pasta.

Em 2018, os acidentes de trânsito causaram 183,4 mil internações que custaram R\$ 265 milhões ao SUS. No ano anterior, o número de internações foi 181,2 mil ao custo de R\$ 259 milhões, sendo que mais de 50% das internações envolveram motociclistas.

O ministério também desenvolve, desde 2010, uma ação nos pontos com maiores problemas, principalmente no que se refere a mistura de “álcool e direção” e à velocidade excessiva e/ou inadequada.

O Projeto Vida no Trânsito é realizado em parceria com municípios e ressalta a importância da articulação do setor saúde com o trânsito no cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro nos componentes da vigilância (informação qualificada, monitoramento das lesões e mortes e fatores de risco), prevenção e cuidado pré-hospitalar, hospitalar e de reabilitação ofertado às vítimas.

FONTE: [HTTPS://PORTALDOTRANSITO.COM.BR](https://portaldotransito.com.br)

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 28. O condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.



TOYOTA SE TRANSFORMA DE MONTADORA DE VEÍCULOS EM EMPRESA DE MOBILIDADE.

Carro ainda é sonho de consumo? Cada vez menos. Uma pesquisa da Deloitte revelou que, no Brasil, 55% das pessoas que usam serviços de carro compartilhado dão de ombros para a suposta necessidade de ter um carro próprio. E essa porcentagem sobe para 62% quando se trata das gerações Y (nascidos a partir dos anos 1980) e Z (entre 1990 e 2010). Outro estudo, da consultoria Frost & Sullivan, mostrou que, em todo o mundo, mais de 7 milhões de pessoas usam algum tipo de compartilhamento – e a tendência é de que, até 2025, esse número suba para 25 milhões.

São evidências que não passaram despercebidas pela indústria automobilística. Muita gente está descobrindo as vantagens de apenas pagar pelo uso do carro em vez de comprar um – lembrando que a aquisição, além do alto valor da compra, implica custos frequentes com manutenção periódica, seguro, impostos anuais...

Mas como lidar com essa nova realidade, uma vez que o modelo de negócio da indústria se baseia exatamente na venda de veículos?

A Toyota saiu na frente. Compreendeu a tendência de comportamento de seus clientes e está buscando oferecer novas alternativas de mobilidade. Nessa linha de ação, lançou em setembro um serviço próprio de aluguel de carros, a plataforma Toyota Mobility Services, que permite a reserva sob demanda de veículos da montadora por meio de um aplicativo. Fonte: <http://www.cesvibrasil.com.br>

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.
FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA
TWITTER: @VALORIZACAVIDA E-MAIL: VALORIZACAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707(VIVO-WHATSAPP)

FALANDO EM saúde

Hospital São Domingos realiza a 1ª cirurgia robótica do Maranhão



Referência em medicina de alta complexidade no Maranhão, o Hospital São Domingos (HSD) realizou, no dia 17 de janeiro de 2020, a primeira cirurgia robótica do estado. O procedimento foi realizado com o robô Da Vinci Xi. O Hospital São Domingos é o único do Maranhão a adquirir o modelo mais avançado do mundo, a 4ª geração do Sistema Cirúrgico Da Vinci.



Equipe I

A Coordenação do Programa de Cirurgia Robótica do Hospital São Domingos foi a responsável por preparar o Da Vinci Xi para o procedimento. A equipe inicial é composta pelos urologistas Dr. José de Ribamar Rodrigues Calixto e Dr. Giuliano Lopes de Moura; e pelos cirurgiões do Serviço de Cirurgia Bariátrica do Hospital São Domingos, Dr. Roclides Castro de Lima e Dr. José Aparecido Valadão. Em breve, o programa receberá o reforço de cirurgiões gerais, oncológicos, ginecológicos e outros profissionais que estão em processo de treinamento e certificação. A equipe tem a gestão dos médicos Dr. Claudio Carneiro, diretor médico do HSD, e Dr. Manoel Lages, diretor Clínico do HSD.



Equipe II

Participaram do procedimento inédito no Maranhão: os cirurgiões Dr. José de Ribamar Calixto; Dr. Giuliano Lopes de Moura; Dr. Sérgio Moura; Dr. Roclides Lima; o coordenador do Programa de Cirurgia Robótica do Hospital Português (PE), Dr. Clovis Fraga, e os anestesistas Dr. Caio Márcio e Dr. Chrystiano Arraes. Na equipe multiprofissional, o trabalho foi desenvolvido pelas enfermeiras Lais Aragão, Mara Ellen e Walthais Costa; as técnicas de enfermagem Cleidiane de Cassia e Cristina da Silva e o técnico Washington Henrique; a técnica em eletrônica da equipe de Engenharia Clínica do HSD, Soraia Lopes e a instrutora de treinamento da empresa H. Strattner, Ana Tereza Mendes. Toda a equipe atuou sob a supervisão da coordenadora do Centro Cirúrgico do HSD, enfª Madalena Pires.

Benefícios da cirurgia robótica

- Precisão de movimentos
- Menores incisões e melhor qualidade na análise dos tecidos
- Menor tempo de internação hospitalar
- Alto nível de segurança
- Menos dor, sangramento e desconforto no pós-operatório
- Menor risco de infecção
- Menor índice de complicações pós-cirúrgicas
- Recuperação mais rápida

Leia mais em www.hospitalsaodomingos.com.br

O IMPARCIAL

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAISLEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

COMPORTAMENTO

Big Brother da vida real: Você está sendo filmado

Especialista fala sobre como o uso de celular muda o comportamento das pessoas e pode comprometer a privacidade diante de tanta exposição que ocorre atualmente

PATRÍCIA CUNHA

Câmeras, câmeras e câmeras. Em todo lugar, aonde quer que você vá, você pode estar sendo filmado. Hoje, somos vigiados por câmeras de televisão, de trânsito, estabelecimentos, residências, por rastreadores via satélite, por ligações que fazemos e recebemos no celular, pela maneira como nos relacionamos na Internet, por colegas, por pessoas que nem conhecemos.

O uso e abuso da tecnologia acabou afetando e causando mudanças comportamentais. Quantas vezes você já se pegou deixando de fazer alguma coisa em público com receio de alguém registrar em foto ou vídeo? Você já percebeu alguma câmera voltada para você, filmando, sem que tenha sido autorizado? Você já se sentiu observado, vigiado, invadido, exposto?

Por outro lado, já sentiu vontade de filmar alguém, flagrar alguma situação que considerou engraçada, inusitada, estranha, perigosa? Pois saiba que a tecnologia facilita nossas vidas e ao mesmo tempo pode criar situações indesejáveis.

Em se tratando de celulares, equipamento mais acessível para a grande maioria da população, eu poderia citar centenas de exemplos de situações em que pessoas foram expostas, “jogadas nas redes sociais” e dessa exposição tiraram algum proveito, receberam algo que estavam precisando, ficaram famosos instantaneamente



CELULARES TORNARAM-SE UMA "ARMA" PARA QUEM GOSTA DE REGISTRAR MOMENTOS

e/ou tiveram um retorno positivo. E muitas outras que não tiveram tanto sucesso assim.

No caso de Adão, morador de Grajaú (MA), de 14 anos, o momento de tristeza se transformou em muitos de alegria. No ano passado enquanto ele vendia sorvete para ajudar a mãe, foi humilhado por outros adolescentes e isso foi filmado e colocado nas redes sociais. Instantaneamente o vídeo “viralizou” e o garoto recebeu ajuda e apoio de pessoas de todo o Brasil que se solidarizaram com a situação.

Sempre tem alguém com um celular na mão, e muitos com disponibilidade para usar em qualquer situação, para exposição da própria vida, ou dos outros, mesmo naquelas em que

um socorro era necessário. Casos de acidentes, brigas, quando alguém precisa ser ajudado, quem está com celular na mão prefere filmar.

Quem não lembra da imagem da vendedora Leiliane Rafael da Silva, 29 anos, socorrendo o motorista de caminhão João Adroaldo Tomancêves, 52 anos, que se envolveu no acidente com o helicóptero onde estava o jornalista Ricardo Boechat, no ano passado? Ela, que assistiu de perto a queda do helicóptero, desceu da moto e correu para salvar a vida do motorista do caminhão atingido no acidente, enquanto os homens a sua volta apenas se importavam em filmar. Casos iguais a esses acontecem diariamente.

Vida virtual x Vida real x Vida ideal



VENDEDOR DE SORVETE QUE FOI HUMILHADO VIRALIZOU

Já ouviu aquela expressão que o “celular faz parte do meu corpo”? Tem gente que não consegue dar um passo sem se expor ou quem está à sua volta, achando que é tudo natural. Para Fabiana Borges, as pessoas passaram a desenvolver não apenas o “eu real”, como o “eu ideal”, mas também o “eu virtual”. “A tecnologia nos auxilia em várias esferas inclusive a científica, que é uma das mais importantes, quanto também da divulgação de notícias. Acontece que o que faz com que nos sintamos todo tempo vigiados é porque é uma pauta de realidade. Aonde vamos somos filmados, vigiados, mas o comportamento no qual eu tenha essa tendência de me sentir vigiada ou de explicar todo ponto que eu faço, é que se torna uma questão doentia, porque por hora eu tento vivenciar mais um ‘eu virtual’ do que um ‘eu real’, disse Fabiana.

Nesse ponto, do mundo virtual, Fabiana destaca que hoje, a maioria da população vive em função da vida do outro, mais do que a sua mesmo, e se preocupa com a imagem, mas às vezes não se preocupa com o conteúdo. “É uma questão da embalagem com o conteúdo e essa mudança acaba afetando a vida de boa parte da população. Não são todos, vale salientar que não é todo mundo que entra nesse rol virtual e vivencia de uma forma frenética esse mundo imaginário, esse mundo criado para o mundo virtual. É muito fácil me maquiagem, sorrir e dizer que minha vida está maravilhosa, quando na verdade não está. Às vezes as pessoas postam fotos de lugares que nem estão, só para estar na mídia”, conta Fabiana.

Por fim, a especialista alerta sobre limites nas exposições de si próprio e dos outros. “Esse limite está relacionado com todas as formas que eu me exponho no mundo, que eu me coloco no mundo. Essa invasão as pessoas não podem esquecer que é crime, que tem uma parte que pode ser crime, mas a violência psicológica, através de exposições desnecessárias e impostas por outras pessoas, isso aí vale sim a pena a pessoa parar e pensar o que estou fazendo?”, analisa.

Mudança de comportamento no dia a dia



FABIANA BORGES: “NÃO É A TECNOLOGIA QUE MOLDA O JEITO DE SER DA PESSOA, MAS ELA ESTÁ CONTRIBUINDO PARA AS MUDANÇAS”

“Ao mesmo tempo em que aquela filmagem pode ajudar a comprovar um crime, por exemplo, ela também pode prejudicar porque poderia ser um tempo precioso em que a pessoa estaria sendo ajudada. Mas tem aquelas também em que as pessoas fazem isso para zoar, de alguém que está bêbado, de alguém que está dançando de forma engraçada, de alguém que cai. Eu mesmo conheço pessoas que nem dançam em festa para não serem filmados, expostos”, diz a assistente social Maria Ana Costa. O estudante do curso de Letras, Adriano Fontes, disse que já chegou a pedir para uma amiga tirar uma foto que havia postado em uma rede social. “Eu estava do lado e não vi que ela tinha tirado a foto. Não gosto de foto, nem rede social eu tenho. Eu pedi, ela entendeu e retirou”, disse.

Tecnologia

Para a Doutoranda em Psicologia (Portugal) e perita criminal em saúde

mental, Fabiana Borges Macedo, a tecnologia facilita a vida em vários aspectos, com relação à ciência, ao estudo, à pesquisa, atualidade, moda... não é a tecnologia que molda o jeito de ser da pessoa, mas ela está contribuindo para as mudanças comportamentais. “É a pessoa que se vincula à tecnologia de uma maneira certa ou errada. E quando é da forma errada a gente vai perdendo a nossa espontaneidade, porque um ato falho meu, pode se tornar público de maneira a criarem vídeos, que acabam denegrindo a minha imagem. Eu estou de repente à vontade conversando com você e percebo que ao redor estão me filmando sem que eu saiba. Então eu posso questionar a pessoa. Por que que ela está me colocando dentro daquela filmagem que eu não autorizei? E aí vem os seus direitos de conduta enquanto cidadão. Existem as violações de direito e os crimes virtuais estão aí. O estar com o celular fotografando o outro, vai na questão do senso

comum e da agressão à privacidade alheia. Volto a falar que não é a tecnologia que me molda, sou que eu me deixo ser moldada pela tecnologia e cabe a mim ver a minha motivação psicológica para estar diante daquela tecnologia toda, qual é o meio, o que me motiva. As redes sociais podem ser benéficas ou não”, argumenta a psicóloga.

De acordo com Fabiana Borges, as necessidades pessoais não devem se sobrepor às necessidades dos outros. “Seja de expor, seja de usar a imagem do outro, colocar o outro em uma situação em que pode ser ofensiva... Será que eu quero que aquilo aconteça comigo? o que me motiva em relação a denegrir o outro? Porque que eu acho que tenho direito de invadir o outro? Não é porque eu tenho equipamento de tirar foto que eu posso tirar foto de todo mundo na rua. Eu tenho que ter limites, então esse limite está relacionado com todas as formas que eu me coloco no mundo”, diz.

Monitoramento em escolas da rede estadual



SISTEMA DEVE CONTAR COM INSTALAÇÃO DE CIRCUITO DE TV

Desde 2018 escolas da rede pública estadual do Maranhão estão autorizadas a instalar sistema de segurança com monitoramento por meio de câmeras nas áreas externa e interna de suas dependências.

A medida foi publicada em portaria da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), assinada pelo titular da pasta, Felipe Camarão. De acordo com o documento, “é amplamente provado que o monitoramento por câmeras de vídeo é uma ferramenta de suma importância, eficaz e aliada no combate à violência e criminalidade, que tem frequentemente atingido as escolas estaduais, incluindo vandalismo”. O sistema de monitoramento visa, exclusivamente, a preservação da segurança da comunidade escolar.

A portaria determina que o sistema de monitoramento deverá constar, pelo menos, da instalação de circuito interno de TV, com possibilidade de gravação de imagens, e de câmeras para o monitoramento das áreas externas e de circulação internas. É vedada a instalação de câmeras de vídeo em banheiros, vestiários e outros locais de reserva de privacidade individual, bem como em salas de aula, salas de professores, secretarias, cantinas e outros ambientes de acesso e uso restrito na escola. “Com isso esperamos ajudar na segurança das nossas escolas, mas sempre preservando a privacidade, intimidade e a liberdade de cátedra dos nossos educadores”, ponderou o secretário.

O documento também realça que os gestores escolares serão responsáveis pelas imagens produzidas e armazenadas e não poderão ser disponibilizadas ou exibidas a terceiros, exceto em casos de investigação policial ou para instrução de processo administrativo ou judicial. Após a instalação, cada escola deverá afixar avisos informando a existência de monitoramento por meio de câmeras de vídeo.

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

JUSTIÇA FEDERAL

Resultados do SISU podem ser suspensos

Na petição, o órgão cobra que o Ministério da Educação comprove com documentos a realização da revisão dos testes prejudicados no Exame Nacional do Ensino Médio

A Justiça Federal de São Paulo determinou a suspensão da divulgação dos resultados do Sistema Integrado de Seleção Unificada (SISU) até que o governo federal demonstre a correção das provas apontadas com problemas por estudantes de todo o país. O tribunal deu prazo de cinco dias para o cumprimento da decisão, sob multa diária de R\$ 10 mil.

A decisão foi motivada por pedido da Defensoria Pública da União (DPU). Na petição, o órgão cobra que o Ministério da Educação comprove com documentos a realização da revisão dos testes prejudicados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além disso, reivindica a explicação sobre os parâmetros utilizados nesse procedimento.

O erro, argumentou a DPU, teria impactado não apenas esses estudantes, mas o desempenho de todos os participantes, uma vez que notas de corte e a classificação são atribuídas a partir das notas de todos os alunos que realizaram a prova. “Tendo em vista que as notas das provas que foram revisadas podem ter sofrido substancial alteração, é certo que há a potencialidade de gerar algum impacto, ainda que de décimos, nos resultados finais de todos os candidatos, o suficiente para significar o acesso à vaga”, pontua a petição.

Em entrevista coletiva, o Ministério da Educação reconheceu que houve erros na atribuição de notas para cerca de seis mil alunos. Segundo a pasta,



TRIBUNAL DEU PRAZO DE CINCO DIAS PARA O CUMPRIMENTO DA DECISÃO JUDICIAL

a falha teria ocorrido na impressão das provas aplicadas em algumas cidades, sendo responsabilidade de uma gráfica. O MEC acrescentou que corrigiu o problema e não haveria prejuízo para os estudantes.

Na sua decisão, a 8ª Vara Cível de São Paulo avaliou que o pleito da defensoria foi legítimo em razão do “princípio da transparência que rege toda a administração pública, aliado ao dever de prestar informações, bem como a isonomia de tratamento de todos os participantes do ENEM”. “O pedido de suspensão do processo de seleção do SISU, no caso, após o término do prazo de inscrição fixado pelo MEC, revela-se plausível, considerando que a partir desse momento, os potenciais danos aos estudantes prejudicados pela falha do INEP são concretos, pois seriam levados em consi-

deração no processo de seleção, notas do ENEM inidôneas”, observou a decisão.

Estudantes relatam erros

Estudantes relataram na tarde da última (24), em redes sociais, erros no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como inscrições duplicadas nas primeira e segunda opções e o aumento correspondente das notas de corte em razão do cálculo errado. De acordo com alguns relatos publicados, o sistema estaria considerando o candidato apto nas duas opções de cursos pretendidos, o que pode elevar as notas de corte. “Consertem as notas de corte. Você não pode estar dentro das vagas na primeira e segunda atenção opção. Isso é básico”, diz um perfil no Twitter. Outro perfil publicou uma imagem que mostra a nota zerada.

MEC afirma que portal funciona normalmente



ATÉ SEXTA-FEIRA FORAM MAIS DE 3,1 MILHÕES DE INSCRIÇÕES

O Ministério da Educação (MEC) por meio de nota informou na última sexta-feira (24) que o portal de consultas de vagas do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) funciona normalmente. Os candidatos podem visualizar a nota de corte e sua posição em relação aos concorrentes nas duas opções de cursos selecionados. A metodologia dá mais transparência ao processo, auxiliando os participantes em sua decisão.

Diariamente, o sistema atualiza essas informações de acordo com o desempenho dos inscritos. Portanto, há variações nos dados ao longo do período de inscrições. Até domingo, 26 de janeiro, último dia para concorrer às 237 mil vagas, os candidatos têm o direito preservado de alterar suas escolhas. Até as 22 horas des sexta-feira foram registradas mais de 3,1 milhões de inscrições feitas por 1,6 milhão de pessoas. Após o término do prazo, quem não for contemplado pelas vagas poderá participar da lista de espera.

Paralelamente a Advocacia-Geral da União (AGU) tem monitorado tribunais de todo o país para, com o auxílio do Ministério da Educação e do Inep, prestar os esclarecimentos necessários a juízes no âmbito de ações judiciais movidas para questionar algum aspecto do Enem ou do Sisu. O esforço de procuradores federais e advogados da União é para demonstrar aos magistrados que os problemas relacionados às correções das provas do Enem somente atingiram 0,15% dos exames e que todas as notas de todos os candidatos foram revistas após a identificação do erro, o que elimina a possibilidade de qualquer equívoco e torna desnecessária a intervenção do Poder Judiciário. As equipes da AGU também estão ressaltando que o prazo final para as inscrições no Sisu foi prorrogado justamente para conferir tratamento isonômico a todos os candidatos interessados em se inscrever no processo seletivo.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Raposa tem até julho para garantir abrigo



MUNICÍPIO TEM ALTO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, ALÉM DE TER MUITOS ADOLESCENTES DEPENDENTES QUÍMICOS

Em atendimento a Ação Civil Pública com pedido de liminar, ajuizada em 2013, pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), o Município de Raposa foi condenado, em novembro, a garantir, até julho deste ano, providências e casa de abrigo para proteção a crianças e adolescentes em risco. A decisão foi proferida pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses e Difusos e Coletivos de São Luís. Formulou a ACP o promotor de justiça Reinaldo Campos Castro Júnior.

SEM ASSISTÊNCIA

No município, o índice de gravidez na adolescência é alto. Muitas crianças são negligenciadas pelos pais, em sua maioria, dependentes químicos, especialmente, de crack. Os índices

de violência familiar e exploração sexual também são elevados.

Em função disto, estas crianças e adolescentes precisam ser afastados da família e acolhidos por instituições multidisciplinares, inexistentes no município. O abrigo em entidade é uma das formas para garantir temporariamente a educação e o mínimo para a sobrevivência deste público. A falta de um abrigo no município leva instituições como Ministério Público, Poder Judiciário, Conselhos Tutelar e Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente a transferir crianças e adolescentes em risco a abrigos em outros municípios.

“Desde 2007, houve diversos esforços para resolver a situação, com reuniões com prefeitos, alertando sobre a

situação caótica no município e a necessidade de entidade de abrigo e equipe multiprofissional, com psicólogo, assistente social e outros para análise, diagnóstico e acompanhamento familiar dos casos”, ressalta Reinaldo Campos Castro Júnior. Mesmo assim, o Município se omitiu em garantir uma política de abrigo a crianças e adolescentes.

DETERMINAÇÕES

Além de providenciar política regular e instituição de abrigo para crianças e adolescentes em risco, em conjunto com o CMDCA e a Vara de Infância e da Adolescência, o Município deve manter equipe técnica capacitada para acompanhar a reintegração familiar ou colocação em família substituta.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

MPMA discutirá crise da Funac de Imperatriz



QUATRO ADOLESCENTES FUGIRAM DA FUNAC DE IMPERATRIZ

O Ministério Público do Maranhão realizará na próxima terça-feira, 28, audiência pública para discutir a situação da Fundação da Criança e do Adolescente em Imperatriz. O evento vai acontecer na Câmara dos Vereadores de Imperatriz, a partir das 9h, e contará com a presença de diversas autoridades. A iniciativa é da 7ª Promotoria de Justiça Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente de Imperatriz, cujo titular é o promotor de justiça Alenilton Santos. O objetivo é discutir soluções para sanar a crise da Funac, que desde o ano passado registra fugas, motins e morte de internos.

O Ministério Público do Maranhão já ajuizou uma Ação Civil Pública desde 2015 em que pede a finalização e entrega da obra do prédio para o funcionamento da instituição, garantindo condições adequadas para receber os ressocializados. A Promotoria de Justiça da Criança e do Adolescente enviou convites à presidência da Funac e direção das unidades, à Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Secretaria de Infraestrutura e Obras, Secretaria de Segurança Pública, à Delegacia Regional, aos comandos dos batalhões de Polícia Militar, OAB e Defensoria Pública. Quatro adolescentes fugiram na manhã da última segunda-feira (20) do Centro Socioeducativo de Internação Semear, no bairro Três Poderes em Imperatriz, município localizado a 629 km de São Luís. De acordo com a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), três adolescentes já foram recapturados pela Polícia Militar do Maranhão.

Segundo a PM, um adolescente fugiu enquanto estava sendo atendido em um posto de saúde. Os outros três internos pularam o muro da unidade de internação e fugiram. Um adolescente continua foragido e está sendo procurado pela polícia. A Funac informou que vai instaurar medidas administrativas e apurar as circunstâncias da fuga para responsabilizar os responsáveis.

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

CAMPEONATO MARANHENSE

Sampaio estreia 2ª feira
contra o São José

Tricolor maranhense está trabalhando para ser campeão estadual, além de estar focado em fazer uma boa campanha na Copa do Brasil e chegar na Série B

O Campeonato Maranhense para o Sampaio começa nesta segunda-feira e o clube não esconde o incômodo da falta de títulos do Estadual nos últimos anos. Além de tentar ser campeão do torneio e quebrar um jejum de três anos, a diretoria também não esconde que tem a competição com uma espécie de laboratório para a formação do grupo da Série B do Brasileiro.

“Montamos esse elenco com o objetivo de ter um time forte para o Campeonato Maranhense inicialmente e para a Copa do Brasil. Agora, claro que se esse time vai terminar o ano, quem vai dizer são os jogadores em campo. No decorrer dos jogos vamos ter uma ideia melhor e se a gente sentir necessidade vamos dotar um elenco de atletas melhores para que o Brigatti tenha opção. Ninguém é ingênuo e partir do final dos grandes estaduais abre um mercado e quem não ficar nos 20 clubes da Série A vai querer jogar na Série B”, disse o presidente do Sampaio, Sérgio Frota.

Para temporada 2020, o Sampaio tem um elenco profissional de 23 jogadores e vem integrados durante as atividades alguns atletas da base. Neste ano o Tricolor disputa a Copa do Brasil e os Campeonatos Maranhense e Brasileiro da Série B. A estreia da Bolívia Querida na temporada será diante do São José, pelo Maranhense. A partida será realizada nesta segunda-feira, às 20h, no Castelão.

Os jogadores já estão em contagem



“NINGUÉM É INGÊNUO”, DISSSE SÉRGIO FROTA, PRESIDENTE DO SAMPAIO CORREEIRA

regressiva para a abertura do calendário, e querem iniciar o ano com o pé direito: “Nossa comissão técnica tem trabalhado muito para ajustar a equipe, e nós estamos nos dedicando, dia a dia, para fazer uma boa estreia no Estadual. Nosso objetivo é o título e precisamos começar bem o campeonato para ganhar a confiança necessária”, declarou o meia Eloir.

Uma das caras novas para a temporada 2020, o zagueiro Marcão destaca a tradição do Sampaio, e tem grandes planos com o manto boliviano: “O Sampaio é o maior clube do Maranhão, e tem sempre que brigar por títulos. Todo grupo está trabalhando muito forte, pensando em ser campeão estadual, e depois fazer uma boa campanha na Copa do Brasil, até chegar a Série B e brigar pelo acesso”, fr-

sou. Um dos destaques da equipe que conquistou o acesso para a Série B, Roney espera repetir a boa performance de 2019: “Tive um ano muito bom no Sampaio e espero que tudo se repita agora. Estou me dedicando bastante, feliz por continuar aqui, e quero muito ajudar o Sampaio a alcançar todos os objetivos nessa temporada”, afirmou o atacante Tricolor.

Sobre objetivos, Roney deixa claro seu primeiro pensamento, e não vê a hora de a bola rolar pra valer: “A expectativa de todos é muito boa. Nosso intuito é estreiar bem e brigar pelo título. Temos um grupo bom, que sabe o que quer e vai se doar ao máximo para dar muitas alegrias à nossa torcida”, frisou. Na última quinta-feira aconteceu o treinamento em período integral no CT José Carlos Macieira.

Há dois anos o Sampaio não vence o Estadual



PARTIDA ENTRE SAMPAIO E SÃO JOSÉ SERÁ NESTA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 20H, NO CASTELÃO. OS INGRESSOS JÁ ESTÃO À VENDA

Maior campeão estadual no Maranhão com 33 títulos, o Sampaio não levanta a taça do Campeonato Maranhense desde 2017, quando conquistou o título em decisão contra o Cordino. Em 2018 e 2019, o título do Maranhense foi dividido entre Imperatriz e Moto. Em 2018, o Moto foi o campeão e o Imperatriz vice, e em 2019 foi justamente o contrário, Imperatriz campeão e Moto vice.

Esse pequeno ‘jejum’ tem incomodado muito o elenco atual do clube e voltar a hegemonia do estado tem sido um discurso unificado na Bolívia Querida.

Remanescente da temporada passada, Ricardo Capanema vai disputar o seu primeiro Campeonato Maranhense. Isso porque o volante chegou ao clube já no segundo semestre para disputa da Série C, que terminou vice-campeão e com acesso garantido para o Brasileiro da Série B.

Titular na partida passada o jogador endossa esse meu pensamento de retomar a coroa do Maranhão. Mas

ressalta o tamanho da dificuldade da conquista.

“Não tem time bobo no Estadual. Estamos tendo treinamentos muito produtivos e intensos. Agora é hora dos últimos ajustes da equipe para estrearmos com pé direito no Campeonato Maranhense. Uma competição muito difícil, com campos ruins, jogadores que querem galgar algo melhor para sua carreira e não vai ser fácil. Mas pelo elenco que foi montado a gente vai brigar por esse título. O Sampaio não pode ficar tanto tempo sem ganhar o Estadual”, disse.

A partida entre Sampaio e São José será nesta segunda-feira, às 20h, no Castelão. Na temporada 2020, além do Maranhense, o Sampaio ainda disputa o Brasileiro da Série B e a Copa do Brasil.

Os ingressos para a partida já estão à venda na Loja Terra Terra (Avenida Magalhães de Almeida, Centro) e Sampaio Mania (Monumental Shopping). Valores: R\$20,00 e R\$10,00 (Meia). Sócio não paga. Será liberado

apenas o setor de Cadeiras Cobertas para esse jogo.

Não tem time bobo no Estadual. Estamos tendo treinamentos muito produtivos e intensos. Agora é hora dos últimos ajustes da equipe para estrearmos com pé direito no Campeonato Maranhense.

NOVO TREINADOR

Sandow Fecques
assume o Cordino

SANDOW FECQUES ASSUMIU NO LUGAR DE MASTRILLO VEIGA

O técnico Sandow Fecques foi confirmado na última sexta-feira (24), como o novo treinador da equipe do Cordino para o Campeonato Maranhense. Ele assume a vaga de Mastrillo Veiga, que se desligou da equipe nesta semana, para assumir o Maranguape-CE.

Sandow Fecques é um velho conhecido do torcedor Maranhense, pois já dirigiu as equipes do Imperatriz, JV Litoral, Moto Club, Sampaio Correeira e por último, dirigiu o Maranhão Atlético Clube. Sandow Fecques, estreou na equipe da Onça de Barra do Corda na partida deste sábado (25), contra o Pinheiro Atlético Clube, no estádio Costa Rodrigues. O Cordino FC fez um amistoso na tarde da última quarta-feira (15) contra o time do Araticum. O Onça de Barra do Corda perdeu de 3 x 0. Isso deixou os torcedores barracordenses indignados com a péssima atuação. O Cordino já vinha treinando deste ano passado, com grandes contratações para tentar ajudar o time em 2020.

Um dos destaques é o meia-atacante Ulisses está de volta ao Cordino, clube onde foi artilheiro do Campeonato Maranhense em 2017. Não selando acordo entre Ulisses e Sampaio Correeira pela permanência dele no clube. Então o time de Barra do Corda repatriou o atacante da camisa 10 da Onça, Ulisses, defendeu o Sampaio Correeira no Campeonato Maranhense, na Copa do Nordeste e no Campeonato Brasileiro Série C em 2019, ele chegou a marcar quatro gols em 20 partidas. Na passagem pela Bolívia Querida, o meia-atacante já atuou por Moto Club, Grêmio Osasco (SP) e Ypiranga (RS).

A partida está sendo vista como um termômetro para a preparação do time do Cordino que é o segundo adversário do Imperatriz na competição, em jogo que será realizado dia 2 de fevereiro, em Barra do Corda.

NOVA GERAÇÃO

Balsense é uma das
apostas do vôlei

DAVY MORAES É VICE-CAMPEÃO DA COPA PAN-AMERICANA

De uma família humilde natural de Balsas, a 400 km de Imperatriz, desde pequeno Davy já dava claros sinais de que o esporte chamava sua atenção. Na rua, a brincadeira com o pé no chão era intensa, mas em casa a situação financeira não era das melhores e, assim como centenas de famílias do fim dos anos noventa, a ida para os grandes polos profissionais parecia uma esperança de uma vida melhor. “Minha família inteira é maranhense e acabamos nos mudando para Brasília em busca de novas oportunidades, porque nossa condição não era das melhores e venho de família humilde. Com essa ida para lá, comecei a praticar vôlei na escola com meus amigos e acabei me apaixonando pelo esporte”, explicou Davy Moraes, que, hoje, de pequeno não tem nada. Tem 22 anos e 1,97 de altura.

Se a estatura favorecia, o gosto pelo hobby dava o gás para praticar. Mas foi no vôlei estudantil que os olhos de Davy se abriram para o esporte como profissão. O talento foi logo observado por uma escola particular de Brasília que ofereceu uma bolsa integral para ter Davy no próprio quadro de atletas. E foi representando esse colégio em competições estudantis que times profissionais começaram a notar o maranhense.

“Foi através dos campeonatos brasileiros estudantis que comecei a ser notado, comecei a ter mais contato com o profissional e foram surgindo oportunidades para a convocação da seleção de base. Eu passei apenas por dois clubes, primeiro disputei uma Superliga B profissional com o time da Universidade UPIS. Logo depois fui para o Minas Tênis Clube e já estou há 4 anos”, disse Davy, que joga como oposito e já disputou em campeonatos como Copa do Brasil, Libertadores e Campeonato Sul-Americano.

CINEMA

“Um espião animal” é a opção infantil

Novo longa da Disney mistura “James Bond” com “Missão Impossível” e uma pitada de ciência maluca transformando um espião em um pombo

Inspirado no curta ‘Pigeon: Impossible’ (2009), de Lucas Martell, ‘Um Espião Animal’ marca a estreia dos diretores Nick Bruno e Troy Quane no cinema. E, embora seja possível perceber logo nas primeiras cenas que o longa segue todos os estereótipos do gênero desde o primeiro 007 (1962), não seria justo dizer que a premissa apresentada não é, no mínimo, intrigante. Um espião é transformado em pomba e deve se aproveitar de sua nova condição para se infiltrar entre os bandidos e salvar o mundo. Você quer muito assistir a esse filme e os diretores sabem disso.

A animação, produzida pela Blue Sky Studios, nos introduz ao universo de Lance Sterling (Will Smith), o ‘maior espião do mundo’, e Walter Beckett (Tom Holland), um gênio incompreendido que trabalha em um espaço minúsculo do departamento de inovações tecnológicas da CIA. Enquanto Lance lida com missões críticas de forma extravagante, confiando unicamente em sua inteligência, habilidades de luta e apetrechos letais de alta tecnologia, Walter gasta seu talento trabalhando para criar equipamentos não-violentos, afinal, uma granada que explode em glitter e projeta gatinhos holográficos pode ser tão eficaz quanto armas fatais.

Desesperado para ter suas criações reconhecidas dentro da CIA, Walter aproveita para apresentar seus projetos ao ‘maior espião do mundo’ durante o primeiro encontro da dupla. O jovem cientista tenta impressionar



ANIMAÇÃO TRAZ LANCE STERLING E WALTER BECKETT, UM GÊNIO INCOMPREENDIDO

Lance contando a ele detalhes de sua criação mais ambiciosa, um dispositivo que pode fazer um humano desaparecer, mas o espião recebe as ideias com indiferença e desprezo.

Lance, que adora pensar que trabalha sozinho e nunca precisa da ajuda de ninguém, fica irritado com as investidas insistentes e acaba demitindo o garoto. No entanto, a demissão de Walter se revela um grande erro quando Lance descobre que foi enganado por Killian (Ben Mendelsohn), o bandido que ele precisou enfrentar em sua última missão. O cara mau que teve metade do rosto desfigurado por Lance no passado. E que acaba de roubar sua identidade para incriminá-lo. De repente, a CIA inteira está atrás de Lance.

Infelizmente, a única pessoa que pode ajudá-lo é Walter. Lance vai até a casa do garoto. Chegando lá, ele consome uma das misturas experimentais sem saber do que se trata e descobre, tarde demais, que foi transformado em pomba. “Me desempomba agora!”, exige. Mas, o antídoto levará algum tempo para ser produzido. E, por mais que resista à ajuda, existem algumas coisas que Lance não consegue fazer num corpinho imprestável de aproximadamente dois quilos. É nesse momento que pombo-Lance, Walter e uma mochila cheia de equipamentos não-violentos embarcam em uma missão para derrubar Killian. Aquele cara mau, lembra? Então. Ele meio que está planejando destruir a CIA com drones assassinos.

STREAM

Marvel cancela duas animações no Hulu



HOWARD, O PATO É UMA DAS SÉRIES ANIMADAS CANCELADAS

A Marvel cancelou Howard o Pato e Tigresa & Cristal, duas das quatro séries animadas que seriam produzidas em parceria com o serviço de streaming Hulu. Por outro lado, as animações MODOK e Hit Monkey seguem nos planos da Casa das Ideias (via THR).

A série Tigresa & Cristal já vinha apresentando problemas desde dezembro de 2019, quando toda a sala de roteiristas foi demitida após 15 semanas de trabalho e seus roteiros descartados enquanto os produtores buscavam um novo showrunner. Já Howard o Pato, cujo personagem-título apareceu em filmes do MCU como Guardiões da Galáxia volumes 1 e 2 e Vingadores: Ultimato, não chegou a entrar no processo de pré-produção.

O cancelamento das animações é consequência do fim da Marvel Television, anunciado em dezembro. As séries se juntam a Motoqueiro Fantasma, outra co-produção Marvel/Hulu descartada após o departamento ser absorvido pelo Marvel Studios.

O encerramento da Marvel Television já era previsto desde a promoção de Kevin Feige para o cargo de Chefe de Conteúdo Criativo da Marvel e da expansão dos projetos do Marvel Studios para a televisão com a chegada do Disney+. Os cancelamentos de Manto e Adaga, Fugitivos e Agents of SHIELD também apresentaram sinais claros de que a divisão televisiva da empresa poderia fechar as portas.

NETFLIX

Drácula ainda consegue surpreender



O DINAMARQUÊS CLAES BANG INTERPRETA O ICÔNICO PERSONAGEM DAS HISTÓRIAS DE TERROR NA SÉRIE DO NETFLIX

Em 2020, o vasto catálogo da Netflix passou a abrigar um dos personagens mais icônicos e sombrios da literatura mundial. Conhecido também por suas várias versões no teatro e no cinema, Drácula chegou à plataforma de streaming como minissérie de três longos episódios, com mais de uma hora cada. A produção é baseada no romance de Bram Stoker (1847-1912), lançado em 1897.

Criada por Mark Gatiss e Steven Moffat, os mesmos de Sherlock e Doctor Who, a produção não foge daquilo que se espera do vampiro mais famoso da história. Não faltam suspense, horror, cenas que exigem um pouco mais de estômago e, claro, muito sangue.

O papel principal ficou com o ator dinamarquês Claes Bang, internacionalmente premiado pelo papel em

The Square: A arte da discórdia. Assim como o Conde Drácula do livro, ele dorme em uma caixa, não pode com a luz do sol, não entra onde não foi convidado, é afugentado pela cruz, não tem reflexo no espelho e se alimenta de sangue humano.

Porém, a trama começa centrada em Jonathan Harker (John Heffernan), sua mais famosa vítima. Cada-verico e atordoado, o advogado inglês surge em um convento, onde se recupera de misterioso trauma sofrido em uma viagem à Transilvânia para acertar detalhes da mudança do Conde Drácula para a Inglaterra.

Amparado por duas freiras, Harker rememora o que ocorreu no castelo que foi visitar a trabalho e onde acabou prisioneiro. O primeiro episódio mostra os horrores aos quais foi submetido, em flashback, até chegar ao

surpreendente reencontro do advogado com o conde.

A partir daí, a série oferece algumas inovações. Abraham van Helsing dá lugar a Agatha (Dolly Wells), que tem o mesmo sobrenome, coragem e conhecimentos para combater vampiros. No segundo capítulo, ela vai atrás do vilão, que embarca no navio Deméter rumo ao Reino Unido.

Por fim, o desfecho da saga iniciada no século 19 chega aos dias atuais, com Drácula desembarcando em Londres, onde cruzará novamente com a família Van Helsing, que, gerações depois, ainda milita nas investigações vampíricas. Em apenas três capítulos, a história se mantém fiel a muitos pontos do original de Bram Stoker, mas consegue se apresentar em formato mais contemporâneo, com surpresas e revelações ao final.

MÚSICA

Conheça os indicados inéditos para o Grammy



OS ESTREANTES SÃO FAVORITOS PARA LEVAR OS PRÊMIOS

LUCIANA GOMES

A cerimônia está marcada para a noite de hoje (26), essa que é a 62ª edição da premiação, e mais uma vez, o Staples Center em Los Angeles foi escolhido como o local para ser palco de grandes artistas. O Grammy Awards é uma das premiações mais aguardadas do mundo da música, e após o grande sucesso que foi no ano passado, a cantora Alicia Keys será a apresentadora do evento pelo segundo ano consecutivo. O que tem chamado atenção é que vários artistas foram indicados pela primeira vez e estão com grandes chances de levar os prêmios para casa. Um exemplo é a cantora Billie Eilish, que foi indicada a gravação do ano, álbum do ano, canção do ano, melhor artista revelação e em mais duas categorias.

Veja a lista dos indicados pela primeira vez

Lizzo: Indicações: Álbum do ano, gravação do ano, canção do ano, melhor artista revelação, melhor performance pop solo, melhor performance r&b, melhor performance tradicional r&b e melhor álbum contemporâneo urbano.

Lil Nas X: Indicações: Gravação do ano, álbum do ano, melhor artista revelação, melhor performance de duo/grupo pop, melhor performance de rap e melhor videoclipe.

Rosalía: Indicações: Melhor artista revelação, melhor álbum de rock latino, urbano ou álbum alternativo.

Maggie Rogers: Indicações: Melhor artista revelação
Tyler Childers: Indicações: Melhor performance de country solo.

Lewis Capaldi: Indicações: Canção do ano
Maluma: Indicações: Melhor álbum de pop latino

Meek Mill: Indicações: Melhor álbum de rap
Gucci Mane: Indicações: Melhor performance de r&b

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020

LEXA

Um novo Carnaval

Foi no momento mais importante de sua carreira que o trio simplesmente não circulou, apresentação seria durante a programação do Carnaval 2019 de São Paulo. Quem lembra dessa história? Na época, Preta Gil a convidou para se apresentar com ela na folia, logo em seguida, recebeu também convite da cantora Anitta e hoje, as duas musas circulam juntas para todo lado, o que parecia uma “disputa”, por conta da antiga empresária das duas, hoje tornou-se uma grande amizade.

Nos últimos dias, a cantora que está casada há cerca de 1 ano e meio com MC Guimê, comentou em uma página social, lembrando o episódio. “Estou vendo uma galera criando bloco meu no Rio, não vai ter. É em São Paulo. Estamos confirmando a data e vai dar tudo certo (risos). Vocês tão rindo, mas eu tenho pânico! Estou fazendo tudo dentro das mais altas normas para não ter nenhuma dor de cabeça, eu que estou falando com o dono do trio”, explicou.

Ela também adiantou que acompanha passo a passo com sua equipe, para evitar o que ocorreu no ano passado. “Estou acompanhando todos os e-mails da Prefeitura, porque estou com pânico de qualquer coisa dar errado. Minha equipe está de frente. Esse assunto... Eu me lembro e me dá calafrios. Sofri muito nesse dia. Tive que fazer tratamento, várias sessões no psicólogo. Mexeu tanto com o meu psicológico esse negócio do trio, que agora eu consigo falar com mais tranquilidade. No dia, eu não conseguia completar uma frase sem chorar”, completou.



LEXA

“Tive que fazer tratamento”

Naquele momento tudo parecia dar errado, mas o mundo deu a reposta de outra forma e começou a abrir portas, o episódio inclusive, colocou Lexa em mais evidência, o seu clipe, “Sapequinha”, gravado com MC Lan, teve suas visualizações multiplicadas, hoje o hit conta com quase 20 milhões. Outra canção que também estava em alta e cresceu muito foi “Só Depois do Carnaval”, atualmente marca quase 88 milhões de visualizações.

Mas, assim como o ano passado, ela também inicia 2020 lançando hit, mas esse, como ela mesma diz, é mais uma braba nas pistas! “Aquecimento da Lexa” traz um ritmo envolvente que promete não deixar ninguém parado. Segundo a cantora, a faixa é uma homenagem aos beats marcantes do funk, sua raiz musical. Lexa preparou um clipe com uma performance inédita, muitos passinhos, dançarinos e uma explosão de cores. A produção foi gravada na Fabriketa, em São Paulo, com direção de Mess Santos e produção executiva de Dar-



LÉA CRISTINA, A "LEXA", CANTOU EM SÃO LUÍS NO "SÃO JOÃO DA THAY" E NO MÊS DE SETEMBRO COM SHOW COMPLETO.

SAÚDE

Médica viaja para buscar inspirações em Paris

Dentro dos princípios fundamentais do Código de Ética Médica, compete ao médico aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente.

Nesse intuito, a médica, natural de São Luís (MA), especialista em tricologia, Dra. Natássia Weba é uma das participantes do maior Congresso Internacional de Dermatologia Estética do Mundo, o Neauvia at IMCAS World Congress, nos próximos dias 30, 31 de janeiro e 1º de fevereiro. O evento acontece em Paris (França).

A “Dra. dos Cabelos” como é apelidada por seus seguidores e amigos carinhosamente, vem mostrando ao público local que, o belo não significa simétrico, mas harmônico, ou seja, proporcional. O importante é buscar sempre harmonia em tudo.

É com esse intuito que ela viaja buscando mais inspirações e experiências profissionais para proporcionar novos e ótimos resultados.



Dra. Natássia Weba em Paris | Créditos: Tatiana Soares.

Natássia aproveita a ponte aérea para fazer uma parada antes em Genebra – Suíça, neste domingo (26), e conhecer de perto a fabricação dos ácidos hialurônicos na Fábrica Vivacy. Produtos que ela utiliza no Centro de Medicina do Cabelo e Estética Natássia Weba (Av. Presidente Juscelino Kubitschek, q. 10, n. 18, Quintas do Calhau).

A bela médica realinhou sua agenda e usou as redes sociais para avisar sobre o atendimento intenso, com protocolo e promoções especiais, que realizou para seus pacientes durante a semana, por conta desse compromisso.

Ela adiantou a esta página que o evento será extremamente importante para a área. “Buscar atualizações para oferecer um atendimento e serviço especial. Tenho certeza que voltarei ao Maranhão com um leque de novidades, pois o mercado que atuamos, tem todos os dias algo novo, mas é necessário saber bem, para poder apresentar o conteúdo a cada paciente”, contou.

Ferratry.

Com o lançamento de “Aquecimento da Lexa”, a cantora prepara o terreno para liberar em breve mais um hit para o Carnaval. “Treme Tudo”, que tem previsão de sair no dia 07 de fevereiro. Além dos palcos, Lexa também encara a folia neste ano na Avenida, como rainha de bateria da Unidos da Tijuca.

A trilogia composta por “Sapequinha”, em parceria com Mc Lan, “Provocar”, com Gloria Groove e “Só Depois do Carnaval” acumula mais de 358 milhões de views no canal da cantora no YouTube. Outras parcerias também foram muito bem-sucedidas, como “Amor Bandido”, com Mc Kekel, “Apimentadíssima”, em parceria com Dennis DJ, “Chama Ela” com Pedro Sampaio, “Combachy” em parceria com Anitta, Luísa Sonza e MC Rebecca e “Bate Palma” com Mc Jottapê.

Para Revista Quem, na edição do dia 21 de janeiro, ela relatou que vive hoje uma rotina de atleta. “Já vivo na correria e neste período parece que já estou ‘acostumada’. É muita energia e vontade de querer fazer tudo acontecer. Ninguém da minha equipe consegue me acompanhar. Coitado do meu marido no verão! Ele entende, é muito compreensivo e me acompanha quando pode. Já eu quero ser Mulher-Maravilha. Daqui a pouco eu saio voando!”, brincou.

CURIOSIDADE

Léa Cristina, seu nome de batismo faz questão de todos os detalhes quando envolve seu nome. Para ela, nada poderia fazer sentido caso não tenha a sua identidade. Outra detalhe sobre a jovem é sua avó materna, Conceição Araújo, que acompanha sempre que pode e segue com os conselhos. “Só me sinto Léa quando estou com a minha família do lado. Minha vó mora longe, sempre que posso peço para ela ficar comigo. Ela me faz muito bem e é uma grande referência para mim.”

PARCERIA

VINAA COM A MARROM



Vinaa promete um ano com muitas novidades

Duas palavras definem o astro desta nota: determinação e irreverência. Com um histórico recheado de aplausos por onde passa, Vinaa continua chamando atenção no meio artístico maranhense. Na noite dessa última sexta-feira (24), o jornalista Lucas Vieira usou o seu Instagram para uma transmissão e este editor, que não é bobo, aproveitou para saber o que poderia surgir. Entre uma conversa e outra, quem participa ao vivo é o fenômeno da foto em destaque.

A primeira revelação é uma possível parceria com cantora Alcione. Vale lembrar que recentemente ele gravou “Cicatriz” com o maranhense Zeca Baleiro. A outra novidade é a turnê internacional que será lançada em breve. Para concluir, talvez teremos outro maranhense em trilha sonora de uma novela de época, mas por enquanto ele deixou claro, as conversas são apenas de bastidores.



Do Hawaii ao Tahiti, ou até mesmo na Bahia: o importante é exagerar nas estamparias, flores e cores tropicais

Bote seu bloco na rua com criatividade

O pré-Carnaval está a pleno vapor em São Luís e domingo é dia de curtir o centro histórico da cidade e fantasiado (ou não) brilhar no seu bloquinho preferido. Mais do que nunca é tempo de reviver a tradição dos antigos carnavais, mas com fantasias que fogem ao padrão do figurino das lojas do ramo. E para isso, claro, usar a imaginação é fundamental. Afinal sem gastar muito você pode criar um "look" bem despojado, alegre e irreverente. Nada de sereia, mulher maravilha, fada, palhacinha, homem aranha, marinheira e hippie. Aqui vão alguns exemplos que podem inspirar você a fazer toda a diferença no bloco de rua. E "lacrar" e "destruir" muitos corações.

DIVULGAÇÃO



E tome purpura para todo mundo...



Assim fica fácil "enxergar" a cara metade



Esse aí se achando o próprio "táxi boy"



Essa tem "saúde do que a gente não viveu ainda"



Thereza Goulart participa de inauguração e recebe homenagem do Governo

Na sexta-feira, em São Luís, Maria Thereza Goulart, a viúva do 24º presidente brasileiro João Goulart, participou da inauguração do prédio que leva o nome de seu saudoso marido e foi homenageada, com a admissão na Ordem dos Timbiras, pelo Governo do Estado. Thereza Goulart, que na ocasião lançou sua biografia intitulada "Uma mulher vestida de silêncio", disse ficar emocionada com as homenagens dedicadas a ela e ao ex-presidente.



A ex-primeira dama do país, Maria Thereza Goulart, e familiares visitaram na sexta-feira a Casa Ninar, onde antes era uma casa de festas do governo, e agora é um espaço de saúde para atender crianças com problemas de neurodesenvolvimento.



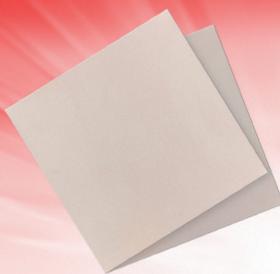
familiares da ex-primeira dama brincam com as crianças da Casa Ninar



A franqueada da Cosmobeauty Giselle Araújo Pereira, marca que foi destaque no I Meeting Maranhense de Estética no Hotel Blue Tree. O evento voltado para a reciclagem dos profissionais do setor aconteceu nos dias 24 e 25 deste mês; e reuniu diversos palestrantes renomados. Na programação, o que há de mais moderno em estética, apresentado em workshops e palestras.

FECHA MÊS
potiguar

12X SEM JUROS NO CARTÃO POTIGUAR
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | AMERICAN EXPRESS | CREDITO



PORCELANATO COMERCIAL
62,5X62,5 SUPER BIANCO
TIPO "C" - ELIZABETH
Caixa 1,97m² - 5 Peças

RS **34,90** m²



PISO 52X52 TIPO "A"
IMBASSAI - ELIZABETH
Caixa 2,7m² - 10 Peças

RS **16,90** m²



LÂMPADA DE LED
9W AVANT
6500K BRANCA

RS **5,90** unid.



TORNEIRA PARA PIA
DE COZINHA DECOR
MESA VERMELHA - REF: SCL012402

RS **69,90** unid.



O casal Juraci e Lílian Guimarães com os filhos e as anfitriãs

Aniversário em dose dupla

Aniversário elegante e em dose dupla. Assim foi o jantar de Josi e Samira Albuquerque, mãe e filha respectivamente, e que reuniram amigas e familiares na Villa do Vinho Bistrô. A aconchegante casa de vinhos e bistrô comandada por Werther Bandeira foi o palco da celebração da vida dessas duas mulheres de charme, que sabem o valor de comemorar cada ano de vida entre aqueles que mais amam.



As aniversariantes com a amiga Maria de Lourdes Guimarães



As aniversariantes com Gerviz e Afonso Lustosa



Josélia, Amparo, Socorro, Fernanda e Jaciara com a aniversariante Samira.



Sérgio e Rita Albuquerque ladeando as aniversariantes.



Samira com Ricardo Barbosa



Vanessa Martins entre Josi e Samira Albuquerque



Kátia Cortez, Samira e Andrea Braz



Werther Bandeira entre as aniversariantes Josi Albuquerque e Samira Albuquerque.



No registro, o presidente do Sinduscon MA, Fábio Nahuz e os diretores do Grupo Venâncio – empresa responsável pela obra do prédio -, Fernando Cabral e Nicodemus Venâncio Júnior

Na inauguração do Edifício João Goulart na sexta

Foi intensa a movimentação no Ed. João Goulart, nova sede administrativa do Governo do Maranhão, e o primeiro prédio do programa Nosso Centro a ser ocupado, nesta última sexta-feira, 24, reabrindo suas portas em grande estilo. A ocupação do prédio por secretarias e órgãos da administração estadual atende a uma das vertentes do programa “Nosso Centro”, que pretende dar ainda mais movimento ao Centro Histórico e aquecer a economia no entorno, além de também representar contingenciamento de gastos, já que com a inauguração do prédio, o Palácio Henrique de La Rocque será desafogado, gerando mais economia para os cofres públicos. Detalhe: na obra de revitalização foi utilizado um modelo mais moderno e eficaz para a reabilitação do prédio. Trata-se do chamado “aluguel sob medida” (“built to suit”, em inglês), no qual a iniciativa privada financia a obra de reforma e a manutenção das instalações do imóvel por tempo determinado.



O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, Edilson Baldez das Neves, participou na noite da última quinta-feira, 23, da sessão solene de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Piauí (FIEPI) para a gestão 2020/2023, no auditório da sede da instituição, em Teresina, comandada pelo presidente Antonio José de Moraes Souza Filho que foi reconduzido ao cargo por unanimidade. Baldez fez questão de prestigiar a posse do presidente da federação do estado vizinho assim como diversos outros presidentes de federações de indústrias, lideranças empresariais em âmbito nacional e regional, além de autoridades políticas e representantes de entidades e de instituições: como o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, que representou o presidente da CNI, Robson Braga no evento; o governador do Piauí, Wellington Dias; o prefeito de Teresina, Firmino Filho, além dos senadores Elmano Ferrer; Ciro Nogueira; Marcelo Castro. No registro: Edilson Baldez com Amaro Salles e demais presidentes de federações das indústrias que estiveram na posse da nova diretoria da FIEPI

6 MILHÕES

DE CLIQUES MENSAIS

LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

São Luís, domingo, 26 de janeiro de 2020



Bastante prestigiado pela Imprensa, o PassaporteFolia reúne amigos, parceiros e apoiadores.

16 ANOS DO PROGRAMA MUNDO PASSAPORTE SERÁ COMEMORADO COM GRANDE FESTA

Com quase todos os detalhes finalizados, o apresentador de TV, Marcos Davi, informa que tudo está sendo preparado com muito carinho, para proporcionar uma tarde festiva e alegre. Além da Cerveja DEVASSA Puro Malte, drinks da Imperial Bar Tender, Whisky da Villa do Vinho e serviço de Buffet completo All Included, com o padrão internacional do Hotel Luzeiros, Marcos Davi, afirma que ainda virão novidades.

O evento, que chega a sua 6ª edição vai acontecer dia 16/02 (domingo) em pleno pré-carnaval. A badalada festa, contará com shows da talentosa cantora Teresa Canto, LucioMari Cordas, Thais Moreno e banda, DJ Johnny Jay e a Banda Kayambá. Por lá, vai rolar de tudo. A musicalidade maranhense, marchinhas, axé, forró, swingueira e muito mais.

As convidadas(os) vão contar com serviço de make up todo especial do Salão de Beleza Vanessa Vartann e o cerimonial, será assinado pela badaladíssima, Karina Marçal – Essencial. Vai ser um luxo!

A camisas, que darão direito ao acesso, serão distribuídas na primeira semana de Fevereiro e “ainda há espaço para anúncios e divulgação de marcas e apoiadores no abadá” finaliza, Marcos Davi.

Nobre

elite@oimparcial.com.br

Madalena Nobre



Kayambá realiza shows em casamentos, formaturas, festas e tem como cantores, Dayssa (foto), que posa entre o guitarrista Eduardo (esq) e Rogerio Barros (diretor geral).



O paisagista, Reginaldo Silva (foto com a esposa, Julieta) assinará a decoração do evento.

O casal LUCIMARI CORDAS, vai agitar com hits do passado e baladas do momento.

MÉDICA MARANHENSE PARTICIPA DE CONGRESSO INTERNACIONAL

Buscando sempre aprimorar seus conhecimentos e acompanhar o progresso científico em benefício dos seus pacientes, a dermatologista, Natássia Weba, encontra-se neste domingo (26), em Genebra – Suíça, conhecendo de perto a fabricação dos ácidos hialurônicos na Fábrica Vivacy. Produtos que ela utiliza em seu Centro de Medicina do Cabelo e Estética no bairro Quintas do Calhau. De lá, ela embarca direto para Paris, onde irá participar do maior Congresso Internacional de Dermatologia Estética do Mundo, o Neauvia at IMCAS World Congress, nos próximos dias 30, 31 de janeiro e 1º de fevereiro.

A jovem e bela dermatologista, Natássia Weba (foto), é membro da Academia Brasileira de Estética Científica, da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina. Vai trazer novidades na bagagem.



Dra. Natássia Weba.



A jornalista Ilze Rangel, assina eventos no Maranhão, Piauí, Rio e futuramente, em Portugal.



Dona Zenita sentada ao lado da filha, Josenita Machado, com o neto, Marcos Davi, os bisnetos, Davi Jr e Milena e os tataranetos, Lara e Leonardo.

DONA ZENITA SILVA COMPLETA 97 ANOS

Em sua residência atual, na cidade de Salvador - BA, entre alguns familiares e esbanjando simpatia, Dona Zenita Silva comemorou seus 97 anos. A matriarca, que nasceu na cidade de Coelho Neto - MA, construiu um bela história, ao lado do saudoso marido, José Silva e se destacaram como um dos casais mais respeitados e influentes da região.

Com passagens pela vida política, empresarial e representante do antigo INPS no município “Mãe Zenita” como é mais conhecida, afirma com bastante lucidez e saúde, que o cargo mais importante que ocupa é o de avó. Com 04 filhos, dezenas de netos, bisnetos e até tataranetos, todos são unânimes em reconhecer a sua vitalidade e já pensam na grande festa de 100 anos. Parabéns e vida longa.

FOFA FEST IN RIO, NO CLIMA DO CARNAVAL CARIOCA

A jornalista e colunista social, Ilze Rangel, carinhosamente chamada de Fofa, já está na Cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro, para os preparativos da décima edição, da sua tradicional feijoada, Fofa Fest In Rio, que vai acontecer em plena terça-feira de carnaval (25/02), no Rubaiyt - Jockey Club.

O Embaixador do Carnaval e comentarista carnavalesco da Rede Globo, Milton Cunha, já confirmou presença, em mais uma edição. A programação contará com nomes de peso, entre eles, Joana Darc e Banda, DJ Português, Escola de Samba Império Ricardense e diretamente de São Luís, a Banda Sambores, mostrando as melhores marchinhas carnavalescas.

A feijoada completa, terá a assinatura 5 estrelas do Rubaiyt, festival de doces e Open Bar, com água, refrigerante, suco, caipiroska de frutas, caipirinha, Gin, espumante e drinks da Ti-quirá Guaaja. Maiores informações: (98) 98114-1733.